

Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019

| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRITORES | COMPONENTE | <p>Nível 1 - Inicial Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</p> | <p>Nível 2 - Básico Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</p> | <p>Nível 3 - Intermediário Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</p> | <p>Nível 4 - Avançado Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</p> |
|-----------------------|--|--|---|---|--|--|--|
| GESTÃO ÉTICO-POLÍTICA | Colaboração | Diz respeito ao estabelecimento de relações horizontais, participativas, colaborativas e transparentes com outras instâncias municipais, estaduais e federais (dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário), com entidades e organizações da sociedade civil e de trabalhadores, com a rede ou sistema de ensino e com os diferentes membros das comunidades escolares (equipes escolares, estudantes, famílias, comunidades). | Parceria intersecretarial | A secretária não desenvolve ações de discussão e articulação com outras secretarias municipais e/ou não participa de espaços formais intersecretariais | A secretária desenvolve ações com periodicidade definida com outras secretarias municipais, relacionadas com as demandas da educação, e participa eventualmente de espaços formais intersecretariais | A secretária desenvolve ações com periodicidade definida com outras secretarias municipais, relacionadas com as demandas da educação, e participa de espaços formais intersecretariais | A secretária desenvolve parcerias frequentes e contínuas com outras secretarias municipais, relacionadas com as demandas da educação, fomenta e participa de espaços formais intersecretariais |
| | | | Relação intersecretarial | A secretária não participa de espaços de discussão e articulação com outras secretarias | A secretária participa eventualmente de espaços de discussão e articulação com outras secretarias | A secretária participa frequentemente de espaços de discussão e articulação com outras secretarias | A secretária participa ativa e continuamente de espaços de discussão e articulação com outras secretarias |
| | | | Relação entre as unidades escolares | Não há canais e espaços ativos e formais de discussão e articulação entre as unidades escolares | Há canais e espaços ativos e formais de discussão e articulação entre as unidades escolares, mas a participação dos diferentes integrantes da comunidade escolar não é estimulada pela SME | Há canais e espaços ativos e formais de discussão e articulação entre as unidades escolares, e a participação dos diferentes integrantes da comunidade escolar é estimulada pela SME | Há diferentes canais e espaços ativos e formais de discussão e articulação entre as unidades escolares, e a participação dos diferentes integrantes da comunidade escolar é estimulada pela SME, que oferece apoio técnico e operacional |
| | | | Comunicação institucional | A SME não possui uma estratégia de comunicação desenhada nem ações de diálogo e comunicação direcionadas aos diferentes públicos | A SME possui estratégia de comunicação desenhada, mas realiza ações pontuais de diálogo e comunicação direcionadas aos diferentes públicos | A SME possui estratégia de comunicação desenhada e realiza ações pontuais de diálogo e comunicação direcionadas aos diferentes públicos | A SME possui estratégia de comunicação desenhada e realiza ações frequentes de diálogo e comunicação direcionadas aos diferentes públicos |
| | Gestão democrática | Diz respeito a uma modalidade de gestão que acontece a partir da comunicação dialógica e da participação ampliada, efetiva e corresponsabilizada das comunidades escolares e de entidades e organizações da sociedade civil e de trabalhadores em processos decisórios, formulação/implementação/avaliação de políticas e práticas educacionais do município. | Escuta e coleta de demandas | Não há práticas de escuta, por parte da SME, implantadas e em funcionamento nem coleta de demandas dos diferentes atores, para orientar a tomada de decisão e o planejamento das ações da pasta | Há práticas pontuais de escuta, por parte da SME, e coleta de demandas dos diferentes atores, que ocorre eventualmente; os resultados dessas coletas não são utilizados para orientar a tomada de decisão e o planejamento das ações da pasta | Há práticas de escuta implantadas e regulares, por parte da SME, e uma coleta de demandas dos diferentes atores, que ocorre eventualmente; os resultados dessas coletas são raramente utilizados para orientar a tomada de decisão e o planejamento das ações da pasta | Há práticas de escuta implantadas, regulares e estimuladas, por parte da SME, e uma sistemática de coleta de demandas dos diferentes atores, organizada e regular; os resultados dessas coletas são frequentemente utilizados para orientar a tomada de decisão e o planejamento das ações da pasta |
| | | | Conselhos Municipais | A SME não segue as determinações legais e normativas para compor os conselhos municipais, nem oferece apoio técnico, financeiro e operacional aos conselhos existentes | A SME segue as determinações legais e normativas para compor os conselhos municipais, porém há menos da metade dos conselhos municipais implantados e em funcionamento e/ou a SME não oferece apoio técnico, financeiro e operacional | A SME segue as determinações legais e normativas para compor os conselhos municipais, apoiando-os técnica, financeira e operacionalmente, e mais da metade dos conselhos municipais estão implantados e em funcionamento | A SME segue as determinações legais e normativas para compor os conselhos municipais, apoiando-os técnica, financeira e operacionalmente, e todos os conselhos municipais estão implantados e em funcionamento |
| | | | Fórum Municipal de Educação | A SME não apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação | A SME apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação, mas as reuniões são raramente realizadas (com intervalo maior que semestral); conta com participação sobretudo dos setores da educação, com pouca participação da população e de outros segmentos da sociedade civil; sem necessariamente ter como objetivo o monitoramento do PME | A SME apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação, mas as reuniões são com intervalo entre semestral e trimestral; conta com participação sobretudo dos setores da educação, com pouca participação da população e de outros segmentos da sociedade civil; sem necessariamente ter como objetivo o monitoramento do PME | A SME apoia técnica, financeira e operacionalmente o Fórum Municipal de Educação, que tem reuniões no mínimo bimestrais, contando com ampla participação dos setores da educação, da população e de outros segmentos da sociedade civil, com o objetivo de monitorar o PME |
| | | | Conferência Municipal de Educação | A SME não apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação para a realização da Conferência Municipal de Educação; a Conferência Municipal não é realizada | A SME apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação para a realização da Conferência Municipal de Educação, mas essa raramente é realizada; quando acontece, conta com participação sobretudo dos setores da educação, com pouca participação da população e de outros segmentos da sociedade civil, sem necessariamente ter como objetivo a avaliação ou revisão do PME | A SME apoia técnica e/ou financeira e/ou operacionalmente o Fórum Municipal de Educação para a realização da Conferência Municipal de Educação, que acontece conforme calendário da Conferência Nacional, contando com participação sobretudo dos setores da educação, com pouca participação da população e de outros segmentos da sociedade civil, sem necessariamente ter como objetivo a avaliação ou revisão do PME | A SME apoia técnica, financeira e operacionalmente o Fórum Municipal de Educação para a realização da Conferência Municipal de Educação, que acontece conforme calendário da Conferência Nacional, contando com ampla participação dos setores da educação, da população e de outros segmentos da sociedade civil, com o objetivo de avaliar ou revisar o PME |
| | | | Grêmios e conselhos escolares | Não há diretrizes e orientações da SME para a estruturação, composição e funcionamento dos grêmios e conselhos escolares | Há diretrizes e orientações da SME para a estruturação, composição e funcionamento dos grêmios e conselhos escolares; elas não são claras e/ou não se articulam com os preceitos de gestão democrática; elas não são utilizadas na prática por parte da SME para orientação e acompanhamento das equipes escolares | Há diretrizes e orientações da SME para a estruturação, composição e funcionamento dos grêmios e conselhos escolares; elas são claras e/ou se articulam com os preceitos de gestão democrática; porém não são utilizadas na prática por parte da SME para orientação e acompanhamento das equipes escolares | Há diretrizes e orientações da SME para a estruturação, composição e funcionamento dos grêmios e conselhos escolares; elas são claras e se articulam com os preceitos de gestão democrática; elas são utilizadas na prática por parte da SME para orientação das equipes escolares; a SME oferece apoio técnico às unidades para a implantação e funcionamento dessas instâncias |
| | | | Escolha de gestores escolares | Os gestores escolares são escolhidos por meio da indicação de prefeito ou vereadores e podem pertencer ou não ao quadro de concursados; não há critérios definidos claramente para essa escolha | Os gestores escolares são selecionados por meio da indicação da SME; há critérios que consideram formação e experiência profissional dos candidatos. | A escolha de gestores escolares está prevista em lei; é realizada por meio de um processo participativo junto à comunidade escolar, para definir um profissional efetivo do quadro; há critérios que consideram a formação e experiência profissional dos candidatos | A escolha de gestores escolares está prevista em lei; é realizada por meio de processo seletivo realizado pela SME, para definir um profissional efetivo do quadro, que considera formação e experiência profissional, mesclado com processo participativo de consulta à comunidade escolar |
| Inovação | Diz respeito à possibilidade de introdução de novas ideias, abordagens, métodos na formulação/implementação/avaliação de políticas e | Gestão de conhecimento | Não há práticas de gestão de conhecimento e o ambiente não é propício à aprendizagem; não há suporte e orientação para que a equipe possa se engajar em processos de aprendizagem formais e informais e não há abertura e autonomia para inovar | As práticas de gestão de conhecimento são ocasionais e/ou estão sendo implantadas; o ambiente não é propício à aprendizagem; não há suporte e orientação para que a equipe possa se engajar em processos de aprendizagem formais e informais e não há abertura e autonomia para inovar | Há práticas implantadas de gestão de conhecimento e o ambiente é de estímulo à aprendizagem; porém, o suporte e a orientação para que a equipe possa se engajar em processos de aprendizagem formais e informais não acontece de maneira contínua e não há abertura e autonomia para inovar | Há práticas implantadas de gestão de conhecimento e o ambiente é de estímulo à aprendizagem, com suporte e orientação para que a equipe possa se engajar em processos de aprendizagem formais e informais e tenha autonomia para inovar | |
| | | Levantamento de referências | Não há prática de levantamento de referências externas (iniciativa, programas, projetos e ações) que possam auxiliar em uma análise comparativa sobre os resultados dos serviços educacionais prestados pela secretaria | As práticas de levantamento de referências externas (iniciativas, programas, projetos e ações) são realizadas de maneira pontual e esporadicamente; mesmo quando consultadas, não há qualquer interferência delas na avaliação dos resultados dos serviços educacionais prestados pela secretaria | Há práticas regulares de levantamento de referências externas (programas, projetos e ações), mas o uso dessas referências em uma análise comparativa sobre os resultados dos serviços educacionais prestados pela secretaria ainda não faz parte da rotina | Há práticas regulares de levantamento de referências externas (iniciativas, programas, projetos e ações), que são utilizadas na rotina da secretária em análises comparativas sobre os resultados dos serviços educacionais prestados pela secretaria | |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|----------------|---|---|---|---|---|---|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definida e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GE | | Formulação, implementação, execução de políticas e práticas educacionais e de gestão. | Novas práticas | Não há prática de adoção de novas ações, programas, projetos e iniciativas que visam a melhoria das práticas de gestão, e a transformação do sistema ou rede de ensino e do ambiente escolar | Adoção de novas ações, programas, projetos e iniciativas que visam a melhoria das práticas de gestão e a transformação do sistema ou rede de ensino e do ambiente escolar e elas não estão necessariamente articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes é rara ou ocasional | Há prática regular de adoção de novas ações, programas, projetos e iniciativas que visam a melhoria das práticas de gestão, e a transformação do sistema ou rede de ensino e do ambiente escolar, mas elas ainda estão pouco articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes | Há estímulo e prática contínua de adoção de novas ações, programas, projetos e iniciativas, que visam a melhoria das práticas de gestão, e a transformação do sistema ou rede de ensino e do ambiente escolar e para a garantia da aprendizagem dos estudantes |
| | | | Novas tecnologias | Não há adoção de novas técnicas (modos de fazer) e tecnologias (digitais) para o desenvolvimento das ações, programas, projetos e iniciativas da secretaria, de modo a melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados | A adoção de novas técnicas (modos de fazer) e tecnologias (digitais) para o desenvolvimento das ações, programas, projetos e iniciativas da secretaria é rara e ocasional, e/ou sem intencionalidade de que tais práticas levem à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados | Há novas técnicas (modos de fazer) e tecnologias (digitais) em uso para o desenvolvimento das ações, programas, projetos e iniciativas da secretaria, mas não necessariamente há intencionalidade de que todas essas práticas levem à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados | A busca e emprego de novas técnicas (modos de fazer) e tecnologias (digitais) para o desenvolvimento das ações, programas, projetos e iniciativas da secretaria é constante, de modo a melhorar a qualidade dos serviços educacionais prestados |
| GESTÃO ÉTICO-POLÍTICA | Gestão pública | Diz respeito à busca por eficiência, eficácia e efetividade das ações públicas, por meio do planejamento, transparência, controle, responsabilização, legalidade. | Acesso à informação | Não foi implantado sistema de acesso à informação ou Portal da Transparência em conformidade com a legislação, seja na SME ou na Prefeitura, que aborde a totalidade das informações da Pasta | O sistema de acesso à informação, ou Portal da Transparência, está parcialmente implantado pela Prefeitura, no qual algumas informações da SME estão disponíveis; quando há necessidade de atender a outras solicitações de informação que não estão disponíveis na administração central, os pedidos de informações tem que ser encaminhados à SME, mas esta atividade está pouco estruturada na Secretaria, não respondendo adequadamente aos requisitos previstos em lei | A SME possui um sistema de acesso à informação próprio, ou Portal da Transparência, que funciona bem, mas que ainda não consegue contemplar todos os itens previstos na legislação, limitando o conjunto de informações que o requerente deseja acessar | A SME possui um adequado sistema de acesso à informação, ou Portal da Transparência, próprio que atende a todos os pré-requisitos previstos em lei e pode até mesmo oferecer serviços complementares ao requerente de forma a facilitar ainda mais o acesso à informação desejada |
| | | | Processos licitatórios | Todas as licitações são realizadas pela Prefeitura, a SME apenas indica as necessidades e tem pouca participação no processo, sendo unicamente informada sobre os resultados finais e dando prosseguimento aos procedimentos para contratação dos serviços/compras | A SME realiza os processos licitatórios sob supervisão de órgão da Prefeitura, iniciando e conduzindo o processo, mas sempre de forma conjunta com este órgão; dá transparência e acesso aos principais etapas do processo licitatório nos canais mídias exigidos por lei; possui dificuldade no planejamento antecipado das licitações, comprometendo prazos e a utilização da modalidade mais adequada ao processo | A SME realiza todos os seus processos licitatórios de forma independente, contudo ainda não consegue realizar o planejamento antecipado dos processos de compra e contratação de serviços, causando atrasos e/ou necessidade de adoção de modalidades licitatórias menos adequadas para atender os prazos; é transparente na divulgação do processo por meio dos canais disponíveis, é totalmente responsável pelos procedimentos adotados, inclusive decidindo sobre a composição das comissões de licitação e/ou pregoeiros | A SME planeja com antecedência a maior parte de seus processos de compra e contratação de serviços, realiza todos os seus processos licitatórios de forma independente; dá total transparência no processo por meio dos canais disponíveis, define a melhor modalidade em conformidade com a legislação, iniciando os procedimentos necessários, inclusive decidindo sobre a composição das comissões de licitação e/ou pregoeiros |
| | | | Controle e transparência | A SME não possui sistema interno e independente de auditoria, inspeção e/ou fiscalizações e nem mesmo a Prefeitura costuma realizar estas atividades, ficando a cargo dos órgãos de controle externos, como o TCE - Tribunal de Contas do Estado e MP - Ministério Público, eventuais ações neste sentido | A Prefeitura costuma realizar auditoria, inspeção e/ou fiscalizações na SME em conjunto com comissão interna da Pasta para acompanhar os principais indicadores de execução físico-financeira da secretaria; este processo produz material geralmente suficiente para tomar públicas a prestação de contas da Secretaria e atender às demandas dos órgãos de controle, como TCE - Tribunal de Contas do Estado e MP - Ministério Público | A SME realiza auditoria, inspeção e/ou fiscalizações por meio da instalação de uma comissão para esta finalidade ou uma área que não é exclusiva para este fim; produz um conjunto amplo de indicadores de todas as áreas e estes dados são disponibilizados nos sistemas de acesso à informação e para os órgãos de controle, como TCE - Tribunal de Contas do Estado e MP - Ministério Público | A SME possui área específica que realiza atividades de controle interno constante da Pasta, por meio de auditorias (de gestão, de programas, operacional, contábil, de licitações, de contratos ou de sistemas), inspeções e/ou fiscalizações, com a produção de um conjunto amplo de indicadores de todas as áreas e estes dados são disponibilizados nos sistemas de acesso à informação e para os órgãos de controle, TCE - Tribunal de Contas do Estado e MP - Ministério Público |
| | | | Mudança de gestão | Em mudanças de gestão, não são realizadas ações que visam a transição dos gestores e das equipes, nem são fornecidas informações e dados atualizados sobre a SME, rede ou sistema de ensino e sobre as escolas; projetos, programas e políticas da gestão anterior são interrompidos, mesmo quando apresentam resultados positivos | Em mudanças de gestão, são realizadas ações que visam a transição dos gestores e equipes, com o fornecimento de informações e dados completos e/ou atualizados sobre a SME, rede ou sistema de ensino e sobre as escolas; projetos, programas e políticas da gestão anterior foram interrompidos, mesmo que venham tendo resultados positivos | Em mudanças de gestão, são realizadas ações que visam a transição dos gestores e equipes, sendo fornecidas informações e dados atualizados sobre a SME, rede ou sistema de ensino e sobre as escolas; projetos, programas e políticas da gestão anterior que venham tendo resultados positivos são parcialmente alterados, a fim de marcar a nova gestão | São realizadas ações que visam a transição dos gestores municipais da educação, sendo fornecidas informações e dados atualizados sobre a SME, rede ou sistema de ensino e sobre as escolas, e garantida a continuidade de projetos e programas e políticas que venham tendo resultados positivos |
| | | | Prestação de contas | A SME não realiza a prestação de contas de convênios e contratos, ficando esta atividade sob responsabilidade de outra área da Prefeitura; portanto não há uma sistemática de acompanhamento e prestação de contas de seus convênios e contratos implantada internamente | A SME está implantando, com o apoio da Prefeitura, uma sistemática de acompanhamento de prestação de contas de seus convênios e contratos dentro da Pasta, mas ainda divide esta responsabilidade com outra área da Prefeitura | A SME mantém controle de prestação de contas em área não específica para este fim, mas com pessoas responsáveis exclusivamente para esta atividade, sendo que a sistemática de acompanhamento e prestação de contas de seus convênios e contratos acontece internamente | A SME conta com uma área específica de prestação de contas organizada, que garante o funcionamento de uma sistemática de acompanhamento e prestação de contas de seus convênios e contratos |
| | | | Ações afirmativas étnico-raciais | Não há ações desenvolvidas pela secretaria que visam combater o racismo e o racismo institucional, e/ou valorizar a presença de conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, cultura indígena, quilombola e de demais populações tradicionais nas unidades escolares | Eventualmente, sem periodicidade definida, há ações pontuais desenvolvidas pela secretaria que visam combater o racismo e o racismo institucional, e/ou valorizar a presença de conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, cultura indígena, quilombola e de demais populações tradicionais nas unidades escolares | São desenvolvidas ações pela secretaria, em datas relacionadas no calendário, que visam combater o racismo e o racismo institucional, e/ou valorizar a presença de conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, cultura indígena, quilombola e de demais populações tradicionais nas unidades escolares | São desenvolvidas ações contínuas, por parte da secretaria, que visam combater o racismo e o racismo institucional, e/ou valorizar a presença de conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, cultura indígena, quilombola e de demais populações tradicionais nas unidades escolares |
| | | | Ações afirmativas de diversidade sexual e de gênero | Não há ações desenvolvidas pela secretaria que visam combater lgbtfobia e a desigualdade de gênero nas unidades escolares | Eventualmente, sem periodicidade definida, há ações desenvolvidas pela secretaria que visam combater lgbtfobia e a desigualdade de gênero nas unidades escolares | São desenvolvidas ações, pela secretaria, com periodicidade definida, mas não contínuas, que visam combater lgbtfobia e a desigualdade de gênero nas unidades escolares | São desenvolvidas ações contínuas pela secretaria que visam combater lgbtfobia e a desigualdade de gênero nas unidades escolares |
| GESTÃO ÉTICO-POLÍTICA | | Diz respeito a medidas tomadas visando conhecer e combater os fatores que operam na produção e na | Permanência na escola | Não há ações desenvolvidas pela secretaria que visam promover, nas unidades escolares, a permanência dos estudantes mais propensos a abandonar e evadir | Eventualmente, sem periodicidade definida, há ações desenvolvidas pela secretaria que visam promover, nas unidades escolares, a permanência dos estudantes mais propensos a abandonar e evadir | São desenvolvidas ações, pela secretaria, com periodicidade definida, mas não contínuas, que visam promover, nas unidades escolares a permanência dos estudantes mais propensos a abandonar e evadir | São desenvolvidas pela secretaria ações contínuas que visam promover, nas unidades escolares, a permanência dos estudantes mais propensos a abandonar e evadir |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|--------------|--|---|---|--|--|---|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/acontecem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propostos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO ÉTICO-POLÍTICA | Equidade | manutenção de preconceitos e desigualdades educacionais, verificadas na dificuldade de acesso e permanência na escola e nas possibilidades de ensino-aprendizagem, com o oferecimento de serviços atentos às necessidades e especificidades de cada estudante ou grupos sociais. | Reforço escolar | Não há ações desenvolvidas pela secretaria que visam promover, nas unidades escolares, o reforço escolar, com orientações para o atendimento singularizado frente às necessidades de cada estudante | Eventualmente, sem periodicidade definida, há ações desenvolvidas pela secretaria que visam promover, nas unidades escolares, o reforço escolar, com orientações para o atendimento singularizado frente às necessidades de cada estudante | São desenvolvidas ações pela secretaria, com periodicidade definida, mas não contínuas, que visam promover, nas unidades escolares o reforço escolar, com orientações para o atendimento singularizado frente às necessidades de cada estudante | São desenvolvidas pela secretaria ações contínuas que visam promover, nas unidades escolares, o reforço escolar, com orientações para o atendimento singularizado frente às necessidades de cada estudante |
| | | | Redução de desigualdades entre as unidades de ensino - Nível Socioeconômico (NSE) | Não há ações desenvolvidas pela secretaria que priorizam a atenção às unidades escolares consideradas com NSE - nível socioeconômico baixo (NSE 6) ou mais baixo (NSE 7) | Eventualmente, sem periodicidade definida, há ações desenvolvidas pela secretaria que priorizam a atenção às unidades escolares consideradas com NSE - nível socioeconômico baixo (NSE 6) ou mais baixo (NSE 7) | São desenvolvidas ações pela secretaria, com periodicidade definida, mas não contínuas, que priorizam a atenção às unidades escolares consideradas com NSE - nível socioeconômico baixo (NSE 6) ou mais baixo (NSE 7) | São desenvolvidas ações contínuas por parte da secretaria que priorizam a atenção às unidades escolares consideradas com NSE - nível socioeconômico baixo (NSE 6) ou mais baixo (NSE 7) |
| | | | Direitos Humanos | Não há ações desenvolvidas pela secretaria relacionadas à defesa e promoção dos direitos humanos; não há a presença da temática nos conteúdos e diretrizes curriculares do município | São desenvolvidas ações, por parte da secretaria, com periodicidade definida, relacionadas à defesa e promoção dos direitos humanos; não há a presença da temática nos conteúdos e diretrizes curriculares do município | São desenvolvidas ações pela secretaria, com periodicidade definida, relacionadas à defesa e promoção dos direitos humanos; há a presença da temática nos conteúdos e diretrizes curriculares do município | São desenvolvidas ações contínuas pela secretaria relacionadas à defesa e promoção dos direitos humanos; há a presença da temática nos conteúdos e diretrizes curriculares do município |
| | | | Programas de transferência de renda | A SME não realiza o acompanhamento de desempenho escolar e frequência de estudantes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda condicionada | A SME realiza pelo menos, anualmente, o acompanhamento de desempenho escolar e frequência de estudantes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda condicionada; tem dificuldades na articulação com outros serviços visando o cumprimento das condicionalidades do programa | A SME realiza pelo menos, semestralmente, o acompanhamento de desempenho escolar e frequência de estudantes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda condicionada; realiza parcialmente a articulação com outros serviços visando o cumprimento das condicionalidades do programa | A SME realiza pelo menos, bimestralmente, o acompanhamento de desempenho escolar e frequência de estudantes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda condicionada, articulando com outros serviços visando o cumprimento das condicionalidades do programa |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | Planejamento | Compreende processos, instrumentos e ações intencionais que visam direcionar as atividades do campo educacional, a partir estabelecimento de objetivos e metas a alcançar, as ações a serem realizadas, compatibilizando-as com os meios disponíveis para sua execução. | Elaboração do PME | O PME foi elaborado por um grupo restrito de atores (em quantidade e diversidade) e não foi submetido a algum tipo de consulta pública antes de ser enviado à Câmara de Vereadores; não foi elaborado com base em informações e dados diagnósticos; a estrutura não atende à legislação vigente; o que minimiza a efetividade das ações da secretaria | O PME foi elaborado por um grupo restrito de atores (em quantidade e diversidade), mas foi submetido a algum tipo de consulta pública antes de ser enviado à Câmara de Vereadores; não foi elaborado com base em informações e dados diagnósticos; sua estrutura atende à legislação vigente; no geral, seu conteúdo minimiza a efetividade das ações da secretaria | O PME foi elaborado de acordo com as orientações do MEC, contando com a participação de diferentes atores (em quantidade e diversidade) da educação municipal e com algum tipo de consulta pública antes de ser enviado à Câmara de Vereadores; foi elaborado com base em informações e dados diagnósticos; sua estrutura atende à legislação vigente; no geral, seu conteúdo ainda não está direcionado plenamente para contribuir com a efetividade das ações da secretaria | O PME foi elaborado de acordo com as orientações do MEC, contando com a participação de diferentes atores (em quantidade e diversidade) da educação municipal e contou com um amplo processo de consulta pública, antes de ser enviado à Câmara de Vereadores; foi elaborado com base em informações e dados diagnósticos; sua estrutura atende à legislação vigente; no geral, seu conteúdo busca direcionar e focalizar de maneira estratégica os serviços educacionais, proporcionando maior efetividade das ações da secretaria |
| | | | Planejamento orçamentário | A SME não participa da elaboração do PPA, LDO, LOA e do Planejamento orçamentário da área da educação e toma conhecimento destes após sua elaboração, o que não permite contemplar as demandas específicas da educação; não há clareza nas previsões de despesas por centro de custos, o que dificulta a consulta e o registro adequado nos sistemas (SIGPC e SIOPE) | A SME informa alguns dados e é convidada a participar de algumas discussões durante a elaboração do PPA, LDO, LOA e do Planejamento orçamentário da área da educação, ficando a decisão final restrita a outros órgãos da prefeitura; as demandas específicas da educação são pouco contempladas; não há clareza nas previsões de despesas por centro de custos, o que dificulta a consulta e o registro adequado nos sistemas (SIGPC e SIOPE) | A SME informa a maior parte dos dados, participando ativamente da elaboração do PPA, LDO, LOA e do Planejamento orçamentário da área da educação; as demandas específicas da educação são contempladas, ainda que não totalmente; as previsões de despesas são realizadas de maneira conectada com as demandas, sempre que possível, por centro de custos, facilitando a consulta e o registro adequado nos sistemas (SIGPC e SIOPE) | A SME informa a maior parte dos dados, participando ativamente da elaboração do PPA, LDO, LOA e do Planejamento orçamentário da área da educação; além disso, os dados são levantados a partir do envolvimento de diversos níveis e atores da SME, inclusive com a participação da representação de alunos e/ou pais e/ou comunidade na elaboração dos documentos, o que permite contemplar quase que a totalidade das demandas da educação; as previsões de despesas são realizadas de maneira conectada com as demandas, sempre que possível, por centro de custos, facilitando a consulta e o registro adequado nos sistemas (SIGPC e SIOPE) |
| | | | Diagnóstico | A SME não possui práticas de realização de diagnósticos sobre serviços educacionais, contexto das unidades escolares, organização da rede e perfil dos estudantes, impossibilitando um planejamento mais detalhado e assertivo | A SME desenvolve diagnósticos em ocasiões pontuais, sobre serviços educacionais, contexto das unidades escolares, organização da rede e perfil dos estudantes, utilizando dados e informações secundárias e externas; porém, os dados analisados não são utilizados no processo de planejamento, o que minimiza a efetividade das ações da secretaria | A SME possui práticas de realização de diagnósticos sobre serviços educacionais, contexto das unidades escolares, organização da rede e perfil dos estudantes, utilizando dados externos e secundários e dados coletados pela própria secretaria; entretanto, os resultados destes diagnósticos são utilizados de maneira parcial no planejamento, o que minimiza a efetividade das ações da secretaria | A SME possui práticas de realização de diagnósticos sobre serviços educacionais, contexto das unidades escolares, organização da rede e perfil dos estudantes bastante abrangente, utilizando dados externos e secundários e dados coletados pela própria secretaria; os resultados destes diagnósticos são utilizados no planejamento, permitindo um maior direcionamento e focalização dos serviços educacionais prestados, proporcionando maior efetividade das ações da secretaria |
| | | | Plano de Ação | A SME não desenvolve o Plano de Ação anual que tenha sido elaborado com base em informações e dados diagnósticos, que preveja a articulação com as ações do estado e os objetivos/metat/resultados para o ano vigente junto à rede de ensino, em diálogo com o PME e com o planejamento orçamentário da Pasta | A SME possui Plano de Ação anual, mas ele é pro-forma, não foi feito com base em dados e informações diagnósticas; é pouco articulado com as ações do estado e não tem objetivos/metat/resultados claros para o ano vigente junto à rede de ensino, em diálogo com o PME e com o planejamento orçamentário da Pasta | A SME possui Plano de Ação anual e ele utilizado na prática para orientar as ações a serem realizadas pela secretaria; entretanto, ele não foi feito com base em dados e informações diagnósticas; é pouco articulado com as ações do estado e não tem objetivos/metat/resultados claros para o ano vigente junto à rede de ensino, em diálogo com o PME e com o planejamento orçamentário da Pasta | A SME possui Plano de Ação anual e ele utilizado na prática para orientar as ações a serem realizadas pela secretaria; ele foi feito com base em dados e informações diagnósticas; é articulado com as ações do estado e tem objetivos/metat/resultados claros para o ano vigente junto à rede de ensino, em diálogo com o PME e com o planejamento orçamentário da Pasta |

Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019

| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRITORES | COMPONENTE | <p>Nível 1 - Inicial Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</p> | <p>Nível 2 - Básico Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</p> | <p>Nível 3 - Intermediário Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</p> | <p>Nível 4 - Avançado Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propostos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</p> |
|---|--|--|--|---|---|--|--|
| GESTÃO | | | Planejamento Estratégico de Governo | A SME desconhece e/ou não participa da elaboração do Planejamento Estratégico de Governo, o que não permite contemplar as demandas específicas da educação | A SME informa alguns dados e é convidada a participar de algumas discussões durante a elaboração do Planejamento Estratégico de Governo, ficando a decisão final restrita a outros órgãos da prefeitura; as demandas específicas da educação são pouco contempladas | A SME informa a maior parte dos dados, participando ativamente da elaboração do Planejamento Estratégico de Governo; as demandas específicas da educação são contempladas, ainda que não totalmente | A SME informa a maior parte dos dados, participando ativamente da elaboração do Planejamento Estratégico de Governo; além disso, os dados são levantados a partir do envolvimento de diversos níveis e atores da SME, inclusive com a participação da representação de alunos e/ou pais e/ou comunidade na elaboração dos documentos, o que permite contemplar quase que a totalidade das demandas da educação |
| | | | Plano de Ações Articuladas | A SME não elaborou e/ou enviou o PAR, referente ao ciclo atual - 2016 a 2019 | O município elaborou e enviou o PAR para o ciclo atual - 2016 a 2019, mas sem contemplar as necessidades educacionais de suas redes de ensino e todas as etapas e modalidades sob sua responsabilidade; não possui Comitê Estratégico do PAR, não cumprindo todas as recomendações da legislação vigente; não recebeu recursos e/ou executou as ações e/ou prestou contas | O município elaborou e enviou o PAR para o ciclo atual - 2016 a 2019 contemplando parcialmente as necessidades educacionais de suas redes de ensino e todas as etapas e modalidades sob sua responsabilidade; possui Comitê Estratégico do PAR ativo, ainda que não cumpre todas as recomendações da legislação vigente; recebeu os recursos, mas teve dificuldade para executar e/ou prestar contas | O município desenvolveu o PAR para o ciclo atual - 2016 a 2019 contemplando as necessidades educacionais de suas redes de ensino e abrangendo de forma sistêmica as etapas e modalidades sob sua responsabilidade; possui Comitê Estratégico do PAR ativo, que segue as orientações e preceitos estabelecidos pela legislação vigente; recebeu os recursos, está executando as ações e prestando contas |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | Monitoramento | Compreende processos, instrumentos e ações de acompanhamento contínuo e sistemático de uma situação referente ao sistema ou rede de ensino, escolas e/ou ao processo de ensino-aprendizagem, de forma a possibilitar sua avaliação contínua e a correção de problemas, visando o cumprimento de objetivos e metas pré-estabelecidos. | Monitoramento do PME | Não há monitoramento formalizado das metas do PME - as metas não são mensuradas; e/ou não há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações | O monitoramento das metas do PME está formalizado, mas acontece de forma parcial e/ou ocasionalmente; as metas, em sua maior parte, não são mensuradas; e/ou não há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações | O monitoramento das metas do PME está formalizado e acontece, pelo menos, anualmente; as metas são mensuradas; há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações; os resultados são divulgados publicamente | O monitoramento das metas do PME está formalizado e acontece ao longo de todo o ano; as metas são mensuradas; há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações; os resultados são divulgados publicamente; o acompanhamento das metas é insufo para correção de rotas, replanejamentos e/ou novas proposições |
| | | | Monitoramento de ações | Os projetos e programas desenvolvidos pela SME não são monitorados e não há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações | Os projetos e programas desenvolvidos pela SME são monitorados ocasionalmente; não há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações | O monitoramento de programas e projetos da SME está formalizado e acontece, pelo menos, anualmente; há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações; os resultados são divulgados publicamente | O monitoramento de programas e projetos está formalizado e acontece ao longo de todo o ano; há equipe técnica para realizar o levantamento e a sistematização das informações; os resultados são divulgados publicamente e são utilizados como insufo para correção de rotas, replanejamentos e/ou novas proposições |
| | | | Monitoramento de receitas | O acompanhamento das receitas é realizado por outro setor da prefeitura e não pela SME | A SME acompanha as receitas para educação | A SME acompanha as receitas para educação, assim como os saldos das contas bancárias | A SME acompanha as receitas para educação e acessa as contas bancárias da educação sempre que necessário |
| | | | Monitoramento de despesas | O acompanhamento das despesas é realizado por outro setor da prefeitura e não pela SME | A SME acompanha as despesas para educação | A SME acompanha as despesas para educação, assim como os saldos das contas bancárias | A SME acompanha as despesas para educação e acessa as contas bancárias da educação sempre que necessário |
| | | | Monitoramento físico-financeiro | O monitoramento físico-financeiro é realizado por outro setor da prefeitura, com nenhuma interação com a SME; não há clareza nas previsões de despesas por centro de custos dificultando o controle da execução | O monitoramento físico-financeiro é realizado por outro setor da prefeitura, com pouca interação com a SME; não há clareza nas previsões de despesas por centro de custos, dificultando o controle da execução | O monitoramento físico-financeiro é realizado pela SME, com aprovação de um outro setor da prefeitura; há clareza nas previsões de despesas por centro de custos, facilitando o controle da execução | O monitoramento físico-financeiro é realizado pela SME, sem precisar de aprovação de outro setor da prefeitura; há clareza nas previsões de despesas por centro de custos, facilitando o controle da execução |
| | | | Monitoramento de indicadores educacionais | Não há acompanhamento formalizado dos indicadores educacionais | Há acompanhamento formalizado de indicadores educacionais, de abrangência municipal; há dificuldade tanto na obtenção da maioria das informações, como na manutenção de uma sistemática de geração de indicadores, por isso sua mensuração acontece ocasionalmente | Há acompanhamento formalizado de indicadores educacionais; para alguns há desagregação regionalizada e/ou por unidade escolar; há dificuldade tanto na obtenção da maioria das informações, como na manutenção de uma sistemática de geração de indicadores, mas sua mensuração acontece de maneira anual, pelo menos | Há acompanhamento formalizado de um grupo de indicadores; há desagregação regionalizada de ensino e/ou por unidade escolar; há uma sistemática de geração de indicadores, o que permite sua mensuração em periodicidade semestral, pelo menos |
| | | | Portal da transparência | Em municípios com mais de 10 mil habitantes, não há Portal da Transparência e, quando solicitadas, não são fornecidas aos cidadãos informações sobre legislações, atos oficiais, sobre a execução orçamentária e financeira, sobre a secretaria, rede ou sistema de ensino, unidades escolares, programas, ações, projetos e obras ou sobre indicadores educacionais | Em municípios com mais de 10 mil habitantes, Portal da Transparência disponibiliza de modo desatualizado e parcial, legislações municipais; atos oficiais do município ou próprios; informações pormenorizadas sobre: execução orçamentária e financeira da secretaria, relacionada à despesa e receita; procedimentos licitatórios; informações sobre a secretaria, rede ou sistema de ensino, unidades escolares, programas, ações, projetos e obras; indicadores educacionais. Quando solicitado, não é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas. | Em municípios com mais de 10 mil habitantes, Portal da Transparência disponibiliza, sem atualização mensal, legislações municipais; atos oficiais do município ou próprios; informações pormenorizadas sobre: execução orçamentária e financeira da secretaria, relacionada à despesa e receita; procedimentos licitatórios; informações sobre a secretaria, rede o, sistema de ensino, unidades escolares programas, ações, projetos e obras referentes à secretaria; indicadores educacionais. Quando solicitado, é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas. | Em municípios com mais de 10 mil habitantes, Portal da Transparência ou site da secretaria disponibiliza, em tempo real, legislações municipais; atos oficiais do município ou próprios; informações pormenorizadas sobre: execução orçamentária e financeira da secretaria, relacionada à despesa e receita; procedimentos licitatórios; informações sobre a secretaria, rede ou sistema de ensino, unidades escolares, programas, ações, projetos e obras referentes à secretaria; indicadores educacionais. Quando solicitado, é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas. |
| Acesso à informação em municípios com menos de 10 mil hab | Em municípios com menos de 10 mil habitantes, SME não realiza audiências públicas; nem fornece, quando solicitado, o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas | Em municípios com menos de 10 mil habitantes, SME realiza de maneira muito pontual audiências públicas, a fim de disponibilizar informações sobre SME; quando solicitado, não é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas | Em municípios com menos de 10 mil habitantes, SME realiza frequentemente audiências públicas a fim de disponibilizar informações sobre SME; quando solicitado, não é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas | Em municípios com menos de 10 mil habitantes, SME realiza frequentemente audiências públicas a fim de disponibilizar informações sobre SME; quando solicitado, é garantido o acesso ao cidadão a informações primárias, íntegras, autênticas e atualizadas | | | |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | | Compreende processos, instrumentos e ações que possibilitem a disponibilização, divulgação e acesso | | | | | |
| | | | | | | | |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|-----------------------------------|--|---|---|--|--|---|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | Transparência e responsabilização | possibilitam a disponibilização, divulgação e acesso a informações variadas, reais, atuais e atualizadas sobre a gestão da secretaria municipal e das escolas, e que visem garantir que tal gestão se dê em conformidade com os princípios da gestão pública. | Prestação de contas | As prestações de contas são realizadas por um setor específico da prefeitura | Todas as prestações de contas são realizadas por um setor específico da prefeitura, a SME reúne informações, esclarece dúvidas dos servidores da prefeitura | A SME realiza a prestação de contas, com apoio de outro setor da prefeitura | A SME realiza exclusivamente a prestação de contas e tem autonomia para isso |
| | | | Auditorias | Não são realizadas auditorias internas ou externas | São realizadas auditorias internas ou externas apenas no início ou término de uma gestão da prefeitura ou do gestor municipal | São realizadas auditorias internas ou externas apenas no início ou término de uma gestão da prefeitura ou do gestor municipal quando são feitas denúncias de ocorrência de atos danosos ao interesse público, por estarem em desacordo com a legislação vigente, ou por não alcançarem os objetivos previstos de forma econômica, eficiente, eficaz, efetiva e equitativa | São realizadas auditorias internas e externas pelo menos anualmente, com o objetivo de prevenir a ocorrência de atos danosos ao interesse público, por estarem em desacordo com a legislação vigente, ou por não alcançarem os objetivos previstos de forma econômica, eficiente, eficaz, efetiva e equitativa |
| | | | Responsabilização | A SME não possui contato com o Ministério Público ou com o Tribunal de Contas | A SME realizou algumas iniciativas para criar uma relação com o Ministério Público e o com o Tribunal de Contas, mas a relação é burocrática e mantida pela troca de comunicados oficiais | A SME realizou algumas iniciativas para criar uma relação com o Ministério Público e o Tribunal de Contas, mas a relação é burocrática e mantida pela troca de comunicados oficiais | A SME solicita informações às áreas técnicas do Tribunal de Contas para ajustar seus procedimentos e corrigir eventuais equívocos de maneira permanente contato com o Ministério Público para apresentar as ações desenvolvidas, as demandas existentes e a incapacidade estrutural ou orçamentária-financeira para atender as recomendações do órgão |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | Participação e controle social | Compreende processos, instrumentos e ações que possibilitem a participação de diferentes atores, tais como estudantes, profissionais da educação (técnicos administrativos e pedagógicos, gestores, escolares, professores, equipes de apoio, etc.), famílias, comunidades, organizações e entidades da sociedade civil e de trabalhadores, junto à secretaria municipal, às escolas e aos conselhos municipais na elaboração, implementação, execução, monitoramento, avaliação e tomada de decisão a respeito de políticas e ações educacionais. | Conselho Municipal de Educação | O município não possui Conselho Municipal de Educação ou este está integrado ao Sistema Estadual de Ensino; ou o CME atua apenas como órgão consultivo; ou o Conselho só existe no papel e não há encontros ou reuniões na prática | Há Conselho Municipal de Educação instituído por legislação municipal, constituído por conselheiros sem a devida paridade de representação, não tem estrutura adequada e capacidade técnica para autorizar o funcionamento, regulamentar cursos e credenciar as unidades escolares, por isso, todo o trabalho é encaminhado para o Conselho Estadual de Educação; os membros participam de reuniões e encontros quando convidados pela SME; as reuniões acontecem entre uma ou duas vezes ao ano | Há Conselho Municipal de Educação instituído por legislação municipal, constituído por conselheiros representantes do governo, das comunidades escolares e da sociedade civil em geral, mas ainda não tem o apoio e a estrutura necessários; os atos de autorização de funcionamento, regulamentação dos cursos e credenciamento das unidades escolares são feitos com certa dificuldade; quando necessário, a SME consulta os membros que também participam dos encontros e reuniões; as reuniões acontecem pelo menos de três a cinco vezes ao ano | Há Conselho Municipal de Educação instituído por legislação municipal, constituído por conselheiros representantes do governo, das comunidades escolares e da sociedade civil em geral; funciona regularmente porque tem o apoio e a estrutura necessários e seus membros participam dos encontros conforme cronograma de atividades; o CME autoriza o funcionamento, regulamenta cursos e credencia as unidades escolares; também normatiza as questões relacionadas ao Sistema Municipal de Ensino; os membros participam dos encontros conforme cronograma de atividades; além disso, o CME é um espaço de participação da população nas decisões da educação municipal; as reuniões acontecem seis vezes ao ano ou mais |
| | | | Conselho Municipal do Fundeb | O Conselho do Fundeb não está instituído no município | O Conselho do Fundeb está instituído, não contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME, mas seus membros não participam de todas as reuniões, o que dificulta o processo de organização da prestação de contas anual | O Conselho do Fundeb está devidamente instituído, contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME, e seus membros participam das reuniões que ocorrem, no mínimo, a cada quatro meses; há baixa capacidade técnica; eles analisam a execução dos recursos do Fundeb; o processo da prestação de contas anual é realizado, mas ainda não de forma plena | O Conselho do Fundeb está devidamente instituído, contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME, e seus membros participam das reuniões que ocorrem, no mínimo, a cada dois meses, contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME; há capacidade técnica; eles analisam a execução dos recursos do Fundeb, do PNATE e dos convênios com o governo federal, da folha do magistério e servidores da educação; o processo da prestação de contas anual é realizado plenamente; e as informações dessa prestação são imputadas no SIGPC |
| | | | Conselho Municipal de Alimentação Escolar | O Conselho Municipal de Alimentação Escolar não está instituído | O Conselho Municipal de Alimentação Escolar está instituído, não contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME; se reúne uma vez ao ano para analisar a aplicação dos recursos e os relatórios necessários para SME preencher o SIGPC | O Conselho Municipal de Alimentação Escolar está devidamente instituído, contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME; se reúne pelo menos duas vezes ao ano; analisa os cardápios e fiscaliza a aquisição dos gêneros da agricultura familiar; o registro no SIGPC fica a cargo do presidente ou de um servidor da Educação | O Conselho Municipal de Alimentação Escolar está devidamente instituído, contando com apoio técnico, financeiro e operacional da SME, e atua com frequência atendendo o disposto na legislação; analisa os cardápios, acompanha a aquisição dos gêneros da agricultura familiar, visita as unidades escolares, analisa os relatórios de aplicação dos recursos e emite parecer; se reúne, pelo menos, a cada dois meses para analisar a qualidade da alimentação, a infraestrutura das escolas e da SME para a alimentação escolar; o registro no SIGPC é feito pelos membros do CAE |
| | | | Conselhos Municipais | A SME não indica ou não garante a participação de representantes nos conselhos municipais nos quais tem assento | A SME indica e garante a participação de representantes em menos da metade dos conselhos municipais nos quais tem assento | A SME indica e garante a participação de representantes em mais da metade dos conselhos municipais nos quais tem assento | A SME indica e garante a participação de representantes em todos os conselhos municipais nos quais tem assento. |
| | | | Grêmios estudantis | 25% ou menos das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com grêmios estudantis, organizados e em funcionamento de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pelo corpo discente | Entre 26% e 50% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com grêmios estudantis, organizados e em funcionamento de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pelo corpo discente | Entre 51% e 75% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com grêmios estudantis, organizados e em funcionamento de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pelo corpo discente | Mais de 75% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com grêmios estudantis, organizados e em funcionamento de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pelo corpo discente |
| | | | Conselhos escolares | 25% ou menos das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com conselhos escolares constituídos e organizados de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pela comunidade escolar e compostos por representantes de pais, alunos, professores, demais funcionários da escola, membros da comunidade local e o diretor da unidade escolar | Entre 26% e 50% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com conselhos escolares constituídos e organizados de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pela comunidade escolar e compostos por representantes de pais, alunos, professores, demais funcionários da escola, membros da comunidade local e o diretor da unidade escolar | Entre 51% e 75% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com conselhos escolares constituídos e organizados de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pela comunidade escolar e compostos por representantes de pais, alunos, professores, demais funcionários da escola, membros da comunidade local e o diretor da unidade escolar | Mais de 75% das escolas da rede ou sistema de ensino municipal contam com conselhos escolares constituídos e organizados de acordo com seus estatutos próprios, eleitos pela comunidade escolar e compostos por representantes de pais, alunos, professores, demais funcionários da escola, membros da comunidade local e o diretor da unidade escolar. |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|----------------------------|--|--|---|--|--|---|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/acontecem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos objetivos propostos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO ESTRATÉGICA | Organização Interna da SME | Compreende modelos formais de divisão, organização, coordenação e de fluxos de ação, trabalho e tomada de decisão na secretaria municipal de educação, bem como a composição e gestão de sua equipe de trabalho. | Clima organizacional | Não são desenvolvidas ações visando a melhoria do clima organizacional na secretaria de educação; há dificuldades na comunicação entre as pessoas e as equipes, os índices de absentismo e/ou rotatividade são elevados, profissionais se sentem pouco satisfeitos em trabalhar na SME; conflitos interpessoais e entre equipes não são enfrentados | São desenvolvidas ações esporádicas visando a melhoria do clima organizacional na secretaria de educação, lidando-se com questões específicas e pontuais; há dificuldades na comunicação entre as pessoas e as equipes, os índices de absentismo e/ou rotatividade são elevados, profissionais se sentem pouco satisfeitos em trabalhar na SME; conflitos interpessoais e entre equipes não são enfrentados | São desenvolvidas ações contínuas e sistemáticas visando a melhoria do clima organizacional na secretaria de educação, sem que ainda sejam observados resultados efetivos na melhoria da comunicação entre as pessoas e equipes, redução do absentismo e rotatividade e aumento da satisfação e produtividade | São desenvolvidas ações contínuas e sistemáticas visando a melhoria do clima organizacional na secretaria de educação, resultando na melhoria da comunicação entre as pessoas e equipes, redução do absentismo e rotatividade e aumento da satisfação e produtividade |
| | | | Composição de equipes | As equipes de trabalho são constituídas a partir da indicação do prefeito, vereadores e outras lideranças do município | As equipes de trabalho são constituídas a partir de processo de escolha realizado pela secretaria e/ou prefeitura, considerando principalmente critérios de afinidade político-partidária e lealdade; há, entretanto, alguns poucos processos seletivos baseados na competência técnica e experiência dos candidatos | As equipes de trabalho são constituídas a partir de processo seletivo realizado pela própria secretaria, considerando principalmente o perfil necessário para cada posição, a capacidade técnica e a experiência em gestão da educação; por vezes ainda são utilizados apenas critérios subjetivos de escolha, com afinidade político-partidária e lealdade | As equipes de trabalho são constituídas fundamentalmente a partir de processo de escolha realizado pela própria secretaria, considerando o perfil necessário para cada posição, a capacidade técnica e a experiência em gestão da educação, combinado à afinidade político-partidária e lealdade, se necessário |
| | | | Atividades internas | Não há planejamento das atividades internas e de rotina da secretaria, sendo executadas conforme o aparecimento de demandas; não há acompanhamento sistemático dessas atividades | As atividades internas e de rotina da secretaria são planejadas anualmente, mas não são executadas na prática; não há acompanhamento sistemático dessas atividades, quando realizado, o acompanhamento visa atender prazos determinados | As atividades internas e de rotina da secretaria são planejadas anualmente, sendo definidos estratégias, prazos e responsáveis; as atividades são executadas, mas há acompanhamento pouco sistemático dessas atividades, com pouca possibilidade de sua redefinição e ajustes, a fim de se cumprir os objetivos e prazos propostos | As atividades internas e de rotina da secretaria são planejadas anualmente, sendo definidos estratégias, prazos e responsáveis; as atividades são executadas e há acompanhamento sistemático dessas atividades, com a possibilidade de sua redefinição e ajustes, a fim de se cumprir os objetivos e prazos propostos |
| | | | Atribuições de trabalho | Não há divisão clara de atribuições e responsabilidades entre as equipes e seus membros da equipe | Existe documento que define a divisão de atribuições e responsabilidades entre as equipes e seus membros da equipe, que não é aplicado na prática; as demandas e necessidades relacionadas aos serviços educacionais não são atendidas plenamente pela equipe da secretaria | Existe documento que define a divisão de atribuições e responsabilidades entre as equipes e seus membros da equipe, que é aplicado na prática; as demandas e necessidades relacionadas aos serviços educacionais são atendidas parcialmente pela equipe da secretaria | Existe documento que define a divisão de atribuições e responsabilidades entre as equipes e seus membros da equipe, que é aplicado na prática; as demandas e necessidades relacionadas aos serviços educacionais são atendidas plenamente pela equipe da secretaria |
| | | | Governança (organização do trabalho) | Não há canais e espaços formais de compartilhamento e discussão do andamento das ações da secretaria; não há práticas de elaboração e desenvolvimento de atividades intra e entre áreas; as decisões são tomadas, na maioria das vezes, de maneira verticalizada; reuniões e encontros para tomada de decisão acontecem, pelo menos, anualmente | Há canais e espaços formais de compartilhamento e discussão do andamento das ações da secretaria, mas eles são pouco utilizados; não há práticas de elaboração e desenvolvimento de atividades intra e entre áreas; as decisões são tomadas, na maioria das vezes, de maneira verticalizada; reuniões e encontros para tomada de decisão acontecem, pelo menos, semestralmente | Há canais e espaços formais de compartilhamento e discussão do andamento das ações da secretaria; há práticas de elaboração e desenvolvimento de atividades intra e entre áreas; as decisões são tomadas, na maioria das vezes, de maneira verticalizada; reuniões e encontros para tomada de decisão acontecem, pelo menos, semestralmente | Há canais e espaços formais de compartilhamento e discussão do andamento das ações da secretaria; há práticas de elaboração e desenvolvimento de atividades intra e entre áreas; as decisões são tomadas considerando a experiência e as sugestões das equipes envolvidas; reuniões e encontros para tomada de decisão acontecem, pelo menos, trimestralmente |
| | | | Equipe de trabalho | A secretaria não possui profissionais em número suficiente para atender as demandas existentes; os profissionais, em geral, tem pouca experiência em gestão pública de educação; a capacidade técnica das equipes é limitada | A secretaria possui profissionais em número suficiente para atender a maior parte das demandas existentes; mas ainda é aquém do ideal, implicando acúmulo de funções; os profissionais, em geral, tem experiência em gestão pública de educação; a capacidade técnica das equipes é limitada | A secretaria possui profissionais em número suficiente para atender as demandas existentes; os profissionais, em geral, tem experiência em gestão pública de educação; a capacidade técnica das equipes é adequada | A secretaria possui profissionais em número suficiente para atender as demandas existentes; os profissionais, em geral, tem experiência em gestão pública de educação; a equipe tem excelente capacidade técnica e desempenha plenamente as funções necessárias |
| GESTÃO INSTITUCIONAL | Relações Institucionais | Compreende o diálogo e os relacionamentos de diferentes níveis de formalidade da secretaria municipal de educação com outras instâncias municipais, estaduais ou federais e com organizações da sociedade civil, a partir de princípios colaborativos e da intersetorialidade. | Parcerias e convênios com governo estadual | A SME não possui parcerias ou convênios com o governo estadual | As parcerias ou convênios da SME com o governo estadual não se relacionam com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A menor parte das parcerias ou convênios que a SME possui com o governo estadual se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A maior parte das parcerias ou convênios da SME com o governo estadual se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal |
| | | | Parcerias e convênios com governo federal | A SME não possui parcerias ou convênios com o governo federal | As parcerias ou convênios da SME com o governo federal não se relacionam com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A menor parte das parcerias ou convênios que a SME possui com o governo federal se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A maior parte das parcerias ou convênios da SME com o governo federal se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal |
| | | | Parcerias e convênios público-privados | A SME não possui parcerias ou convênios com instituições privadas, universidades, organismos internacionais, sociedade civil | As parcerias ou convênios da SME com instituições privadas, universidades, organismos internacionais, sociedade civil não se relacionam com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A menor parte das parcerias ou convênios que a SME possui com instituições privadas, universidades, organismos internacionais, sociedade civil se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal | A maior parte das parcerias ou convênios da SME com instituições privadas, universidades, organismos internacionais, sociedade civil se relaciona com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal |
| | | | Parcerias intersecretariais | A SME não desenvolve ações nem participa de espaços formais de discussão/articulação com outras secretarias municipais | A SME desenvolve ações pontuais com outras secretarias municipais, pouco relacionadas com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal, e participa eventualmente de espaços intersecretariais | A SME desenvolve ações pontuais com outras secretarias municipais, relacionadas com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal, e participa de espaços intersecretariais | A SME desenvolve parcerias com outras secretarias municipais, relacionadas com as demandas prioritárias para a melhoria da qualidade da educação municipal; fomenta e participa de espaços intersecretariais |
| | | | Acompanhamento de convênios | A SME não preenche ou controla o Sistema de Gestão de Convênios e Parcerias de Repasse (Sicov) pois não possui convênios e parcerias | A SME não preenche o Sicov, mas repassa algumas informações ao órgão competente da Prefeitura; a Prefeitura sofre várias diligências | A SME preenche o Sicov e conjunto com o órgão competente da Prefeitura, e ainda sofre diligências | A SME preenche e controla o Sicov de maneira adequada e sem dificuldades |
| | | | Currículo municipal | Se sistema de ensino: a SME não possui seu próprio currículo ou diretrizes curriculares; se sistema ou rede de ensino: embora amparado em referências curriculares nacionais a orientação para as unidades escolares sobre qual currículo seguir para as diferentes etapas não está clara; a prática pedagógica dos professores e os conteúdos são definidos no âmbito de cada unidade escolar (as orientações existentes não aplicadas na prática) | Se sistema de ensino: a SME não possui seu próprio currículo para as diferentes etapas; Se sistema ou rede de ensino: utiliza as referências nacionais para orientar a estrutura curricular das unidades escolares; a prática pedagógica dos professores e os conteúdos são definidos no âmbito de cada unidade escolar (as orientações existentes não aplicadas na prática) | Se sistema de ensino: a SME não possui seu próprio currículo ou diretrizes curriculares para as diferentes etapas, mas possui algum instrumento que apresenta os conteúdos dialogando com a realidade local; Se rede de ensino: utiliza as referências estaduais para orientar a estrutura curricular das unidades escolares; Se sistema ou rede de ensino: esse instrumento é de conhecimento das unidades escolares, mas nem sempre orienta a prática pedagógica dos professores | Se sistema de ensino ou rede de ensino: a SME possui seu próprio currículo ou diretrizes curriculares para a educação infantil e o ensino fundamental, dialogando com as referências nacionais de maneira contextualizada com a realidade local; esse currículo é de conhecimento das unidades escolares e orienta a prática pedagógica dos professores e demais programas e ações da SME |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|-----------------------------------|--|---|---|--|--|--|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e ainda claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO PEDAGÓGICA | Concepções e práticas pedagógicas | Compreende processos, instrumentos, ações, métodos e processos de construção e de execução do currículo e a organização do ambiente educativo. | Intervenções pedagógicas | Não há documento contendo o planejamento pedagógico centralizado, com indicação da articulação e intencionalidade pedagógica das diferentes ações desenvolvidas pela SME e sua relação com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes e do alcance de resultados educacionais | Há documento contendo o planejamento pedagógico centralizado; não há, entretanto, indicação da articulação e intencionalidade pedagógica das diferentes ações desenvolvidas pela SME e sua relação com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes e do alcance de resultados educacionais | Há documento contendo o planejamento pedagógico centralizado, com indicação da articulação e intencionalidade pedagógica das diferentes ações desenvolvidas pela SME; porém, sua relação com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes e do alcance de resultados educacionais não é clara | Há documento contendo o planejamento pedagógico centralizado, com indicação da articulação e intencionalidade pedagógica das diferentes ações desenvolvidas pela SME e sua relação com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes e do alcance de resultados educacionais |
| | | | Atenção às especificidades das etapas | A SME não planeja e executa as diferentes ações pedagógicas, respeitando as demandas e necessidades das diferentes etapas e modalidades | Menos da metade das ações pedagógicas são planejadas e executadas com atenção para as demandas e necessidades das diferentes etapas e modalidades | Metade ou mais da metade das ações pedagógicas são planejadas e executadas com atenção para as demandas e necessidades das diferentes etapas e modalidades | Todas as ações pedagógicas são planejadas e executadas com atenção para as demandas e necessidades das diferentes etapas e modalidades |
| | | | Acompanhamento de trajetórias escolares | A trajetória escolar dos estudantes não é foco de atenção da secretaria e não é um elemento levado em consideração nos processos de organização dos ambientes educativos e do planejamento da prática pedagógica | A trajetória escolar dos estudantes é analisada de maneira pontual e não influencia os processos de organização dos ambientes educativos e do planejamento da prática pedagógica | A trajetória escolar dos estudantes é analisada frequentemente; porém sua influência nos processos de organização dos ambientes educativos e na orientação para o planejamento da prática pedagógica é pontual ou praticamente inexistente | A trajetória escolar dos estudantes é analisada frequentemente e tem influência nos processos de organização dos ambientes educativos e na orientação para o planejamento da prática pedagógica com vistas a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes |
| | | | Prática docente | Não há orientação e acompanhamento da secretaria para a prática docente e para a estruturação de planos de aula, sequências didáticas, atividades estruturantes e rotinas pedagógicas | A orientação e acompanhamento da secretaria para a prática docente ocorre em periodicidade igual ou menor que uma vez por ano e/ou não há a orientação para a estruturação de planos de aula, sequências didáticas, atividades estruturantes e rotinas pedagógicas ou esses instrumentos não dialogam ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes | A orientação da secretaria para a prática docente ocorre em periodicidade igual ou menor que três vezes ao ano, mas a orientação para a estruturação de planos de aula, sequências didáticas, atividades estruturantes e rotinas pedagógicas ainda estão pouco articulados com finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes | A orientação da secretaria para a prática docente ocorre no mínimo quatro vezes por ano, assim como há a orientação para a estruturação de planos de aula, sequências didáticas, atividades estruturantes e rotinas pedagógicas, tendo como horizonte a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes |
| | | | Ações educacionais | Não há projetos, programas e ações educacionais implantadas por meio de parcerias e convênios nas escolas | Há projetos, programas e ações educacionais em fase de implantação, realizados por meio de parcerias e convênios nas escolas, que não são ou estão poucos articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes | Há projetos, programas e ações educacionais implantados, realizados por meio de parcerias e convênios nas escolas, e que estão poucos articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes | Há projetos, programas e ações educacionais implantados e em pleno andamento, realizados por meio de parcerias e convênios pelas escolas ou instituições, que contribuem com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes |
| GESTÃO PEDAGÓGICA | Formação Continuada | Compreende processos, instrumentos e ações que visem à aquisição e ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais, pessoais e sociais dos diferentes profissionais da educação. | Formação continuada de professores | Não existem ações ou programas de formação de professores, nem são destinados horários de trabalho coletivo nas escolas; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | São destinados horários de trabalho coletivo nas escolas e existem ações pontuais de formação de professores, que se dão de forma pouco articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | São destinados horários de trabalho coletivo nas escolas e/ou existem ações de formação de professores, que não compõem um programa de formação, mas que se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com as demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | São destinados horários de trabalho coletivo nas escolas e existem ações contínuas e sistemáticas e/ou programas de formação de professores em uma perspectiva de educação permanente, que se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação |
| | | | Formação continuada de gestores e coordenadores pedagógicos | Não existem ações ou programas de formação de gestores escolares e coordenadores pedagógicos; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações pontuais de formação de gestores escolares e coordenadores pedagógicos, que se dão de forma pouco articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com as demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações de formação de gestores escolares e coordenadores pedagógicos, que não compõem um programa de formação, mas que se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações contínuas e sistemáticas e/ou programas de formação de gestores escolares e coordenadores pedagógicos em uma perspectiva de educação permanente, que se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação |
| | | | Formação continuada de profissionais da educação | Não existem ações ou programas de formação dos profissionais que atuam na secretaria de educação e na rede ou sistema de ensino; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações pontuais de formação dos profissionais que atuam na secretaria de educação e na rede ou sistema de ensino, que se dão de forma pouco articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; não há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações de formação dos profissionais que atuam na secretaria de educação e na rede ou sistema de ensino, que não compõem um programa de formação, mas se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação | Existem ações contínuas e sistemáticas e/ou programas de formação dos profissionais que atuam na secretaria de educação e na rede ou sistema de ensino em uma perspectiva de educação permanente, que se dão de forma articulada com o planejamento pedagógico da SME ou com demandas apresentadas pelos profissionais e pelo cotidiano de trabalho; há incentivos formais para iniciativas individuais de formação |
| GESTÃO PEDAGÓGICA | Avaliação Educacional | Compreende processos, instrumentos e ações que permitam o levantamento e interpretação de dados referentes à situação e qualidade do sistema ou rede de ensino do município, das unidades escolares, do currículo, do processo de ensino-aprendizagem escolar dos estudantes e professores (desempenho, rendimento, habilidades socio-emocionais). | Avaliação institucional | Não há avaliações institucionais da qualidade da educação | Está em implementação uma estratégia de avaliação institucional que contempla indicadores de aprendizagem, mas ainda não contempla indicadores sobre todo o processo educativo, a gestão escolar e a gestão pedagógica pela SME; essa avaliação não subsidia ou subsidia parcialmente o aprimoramento das políticas educacionais | Há uma avaliação institucional que contempla indicadores de aprendizagem e indicadores sobre todo o processo educativo, gestão escolar e a gestão pedagógica pela SME; essa avaliação subsidia o contínuo aprimoramento das políticas educacionais e também assume um caráter formativo para os atores envolvidos | Há uma avaliação institucional que contempla indicadores de aprendizagem e indicadores sobre todo o processo educativo, a gestão escolar e a gestão pedagógica pela SME; essa avaliação, além de subsidiar o contínuo aprimoramento das políticas educacionais, também assume um caráter formativo para os atores envolvidos; faz parte dela a autoavaliação de cada instância (escolas, regionais e secretarias) assim como a avaliação entre instâncias |
| | | | Sistema de avaliação | Não há sistema de avaliação externa próprio da SME | Há um sistema de avaliação externa próprio da SME, mas há dificuldade para manter a periodicidade de aplicação | Há um sistema de avaliação externa próprio da SME que é aplicado anualmente para um ou mais anos do Ensino Fundamental | Há um sistema de avaliação externa próprio da SME que é aplicado duas ou mais vezes ao ano para um ou mais anos do Ensino Fundamental; e que utiliza a TRI. |
| | | | Avaliação interna | Não há orientação ou diretriz da SME de como as avaliações internas devem ser realizadas nas unidades escolares | Há documento com orientação ou diretriz da SME de como as avaliações internas devem ser realizadas nas unidades escolares, mas que não é aplicado na prática pelas escolas. | Há documento com orientação ou diretriz da SME de como as avaliações internas devem ser realizadas nas unidades escolares, que é aplicado na prática por parte das escolas; seus resultados ainda não subsidiam o aprimoramento das políticas educacionais | Há documento com orientação ou diretriz da SME de como as avaliações internas devem ser realizadas nas unidades escolares, que é aplicado na prática pela totalidade das escolas; seus resultados permitem subsidiar o contínuo aprimoramento das políticas educacionais |
| | | | Avaliação externa | Não há prática formalizada para o uso dos resultados das avaliações externas municipais, estaduais e/ou nacionais; são apenas divulgados | Há análises das avaliações externas e divulgação de boletins de desempenho por escola | Há análise das avaliações externas que permitem o detalhamento dos resultados por turma, mas não há orientação da SME para o uso pedagógico desses resultados por parte dos coordenadores pedagógicos e professores em todas as escolas | Há análise das avaliações externas que permitem o detalhamento dos resultados por turma e há prática para o uso pedagógico desses resultados por parte dos coordenadores pedagógicos e professores em todas as escolas |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|------------------------------|---|---|---|--|---|--|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRITORES | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definida e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GE | Cobertura, fluxo e qualidade | Compreende processos, instrumentos e ações relacionados à oferta, cobertura e qualidade das diferentes modalidades e etapas de educação escolar no sistema ou rede municipal de ensino, considerando os impactos no fluxo e permanência na escola e a presença e condições de trabalho de docentes. | Cobertura da Educação Infantil | Não há acompanhamento da cobertura da Educação Infantil do município | O mapeamento da cobertura da Educação Infantil do município é realizado com dificuldade (não há série histórica das informações ou as informações estão desatualizadas); nas mensurações já realizadas o município ainda não universalizou a Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos e não alcançou a cobertura de 50% para as crianças de 0 a 3 anos | Há monitoramento da cobertura da Educação Infantil do município, mas nas mensurações já realizadas o município ainda não universalizou a Educação Infantil para as crianças de 4 e 5 anos e não alcançou a cobertura de 50% para as crianças de 0 a 3 anos | Há mapeamento da cobertura da Educação Infantil do município atualizado anualmente e o percentual de crianças de 4 e 5 anos na Educação Infantil já é próximo a 100% e de crianças de 0 a 3 de 50% ou mais |
| | | | Cobertura do Ensino Fundamental | Não há acompanhamento da cobertura do Ensino Fundamental do município | O mapeamento da cobertura do Ensino Fundamental do município é realizado com dificuldade, não há série histórica das informações ou as informações estão desatualizadas, e nas mensurações já realizadas o município ainda não universalizou o Ensino Fundamental para a população de 6 a 14 anos | Há monitoramento da cobertura do Ensino Fundamental do município, mas nas mensurações já realizadas o município ainda não universalizou o Ensino Fundamental para a população de 6 a 14 anos | Há mapeamento da cobertura do Ensino Fundamental do município atualizado anualmente e o percentual de cobertura já atingiu quase 100% da população de 6 a 14 anos |
| | | | Cobertura da Educação Especial | Não há acompanhamento da cobertura da Educação Especial/Inclusiva | O mapeamento da cobertura da Educação Especial/Inclusiva é realizado com dificuldade (não há série histórica das informações ou as informações estão desatualizadas) | Há monitoramento da cobertura da Educação Especial/Inclusiva, mas a cobertura da Educação Especial/Inclusiva ainda está longe de ser universalizada | Há monitoramento da cobertura da Educação Especial/Inclusiva e o percentual de cobertura já alcançou ou está próximo dos 100% |
| | | | Cobertura da EJA | Não há oferta de EJA e/ou se desconhece a demanda de Jovens e Adultos que não concluíram o Ensino Fundamental | Há oferta de EJA no Ensino Fundamental; não há integração de EJA com Educação Profissional | Há oferta de EJA no Ensino Fundamental integrada à Educação Profissional | Há oferta de EJA e 25% ou mais de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental estão integradas à Educação Profissional |
| | | | Indicadores de desempenho escolar (Proficiência) | Os indicadores educacionais de desempenho para o Ensino Fundamental estão, em média, no nível crítico, considerando os parâmetros nacionais | Os indicadores educacionais de desempenho para o Ensino Fundamental estão, em média, abaixo do adequado, considerando os parâmetros nacionais | Os indicadores educacionais de desempenho para o Ensino Fundamental estão, em média, no nível adequado, considerando os parâmetros nacionais | Os indicadores educacionais de desempenho para o Ensino Fundamental estão, em média, no nível avançado, considerando os parâmetros nacionais |
| | | | Indicadores de rendimento escolar (fluxo escolar) | Os indicadores de rendimento escolar para o Ensino Fundamental estão muito abaixo (mais próximo de 0) da média nacional/regional | Os indicadores de rendimento escolar para o Ensino Fundamental estão abaixo da média nacional/regional | Os indicadores de rendimento escolar para o Ensino Fundamental estão na média nacional/regional | Os indicadores de rendimento escolar para o Ensino Fundamental estão acima da média nacional/regional |
| | | | Cobertura da Educação em Tempo Integral | Não há estratégia para implementação ou ampliação da oferta de educação em tempo integral | Há estratégia desenhada e em implementação para a ampliação da oferta de educação em tempo integral | 50% ou mais das escolas públicas da Educação Básica possuem matrículas em tempo integral ou 25% ou mais das matrículas da rede pública da Educação Básica são de tempo integral | 50% ou mais das escolas públicas da Educação Básica possuem matrículas em tempo integral e 25% ou mais de matrículas na rede pública em tempo integral na Educação Básica |
| | | | Cobertura da Educação Indígena e Quilombola | Não há mapeamento da demanda por educação para as populações do campo, indígena e/ou quilombola | Não há atendimento específico para as populações do campo, indígena e/ou quilombola; as temáticas relacionadas aparecem superficialmente nos PPPs das escolas e não há oferta de formações temáticas para os professores | Não há escolas específicas para o atendimento das populações do campo, indígena e/ou quilombola, mas os PPPs das escolas abrangem essas questões e há oferta de formações temáticas para os professores | Há atendimento das populações do campo, indígena e/ou quilombola em escolas próprias e próximas dessas comunidades, os PPPs das escolas abrangem essas questões e há oferta de formações temáticas para os professores |
| | | | Formação inicial docente | Menos de 30% dos docentes possui formação adequada em relação às etapas e disciplinas que lecionam | Entre 31% e 60% dos docentes possui formação adequada em relação às etapas e disciplinas que lecionam | Entre 61% e 80% dos docentes possui formação adequada em relação às etapas e disciplinas que lecionam | Mais de 81% dos docentes possui formação adequada em relação às etapas e disciplinas que lecionam |
| | | | Número de professores | Em nenhuma unidade de ensino a relação entre número de professores e número de estudantes respeita a recomendação para cada etapa de ensino | Em menos da metade das escolas, a relação entre número de professores e número de estudantes respeita a recomendação para cada etapa de ensino | Em mais da metade das escolas, a relação entre número de professores e número de estudantes respeita a recomendação para cada etapa de ensino | Em todas as escolas, a relação entre número de professores e número de estudantes respeita a recomendação para cada etapa de ensino |
| PAGÓGICA | | | Busca ativa | Não há busca ativa por estudantes em idade unidade escolar que não frequentam a unidade escolar e não há estratégias para prevenção ou combate da evasão | Há frágil orientação ou não há orientação da secretaria quanto ao procedimento de busca ativa, mas as unidades escolares realizam individualmente a busca ativa por estudantes que não frequentam, abandonaram ou evadiram | Há política da secretaria para a realização de busca ativa por estudantes em idade unidade escolar que não frequentam unidade escolar, abandonaram ou evadiram e esta é articulada junto com todas as unidades escolares | Há política da secretaria de busca ativa por estudantes em idade unidade escolar que não frequentam unidade escolar, assim como estratégias de identificação de alunos com maior probabilidade de abandonar a unidade escolar e estratégias de enfrentamento dessa questão |
| | | | Acompanhamento escolar | Não há proposta ou estratégia definida que estabelece como o acompanhamento escolar e pedagógico das unidades escolares deve ser realizado pela secretaria | Há proposta ou estratégia de acompanhamento escolar e pedagógico das unidades escolares, mas ela está em fase de implantação ou não acontece na prática, conforme o planejado; não há orientações efetivas, instrumentos e/ou ferramentas que preconizam como esse trabalho deve ser feito por parte dos técnicos da secretaria | Há proposta ou estratégia de acompanhamento escolar e pedagógico das unidades escolares, já implantada e que acontece na prática, ainda que parcialmente; há orientações efetivas, instrumentos e/ou ferramentas que preconizam como esse trabalho deve ser feito por parte dos técnicos da secretaria, mas a finalidade da garantia do direito à aprendizagem ainda não aparece como foco orientador dos assuntos tratados nesse processo | Há proposta ou estratégia de acompanhamento escolar e pedagógico das unidades escolares, já implantada e que acontece na prática conforme o planejado; há orientações efetivas, instrumentos e/ou ferramentas que preconizam como esse trabalho deve ser feito por parte dos técnicos da secretaria, para que a finalidade da garantia do direito à aprendizagem seja o foco orientador dos assuntos tratados nesse processo |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|--|--|--------------------------------------|---|---|--|--|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definida e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articuladas com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO PEDAGÓGICA | Planejamento e acompanhamento escolar e pedagógico | Compreende processos, instrumentos e ações de organização, apoio, assessoria e acompanhamento das equipes gestoras e docentes, referente a aspectos relacionados ao cotidiano, organização, ambiente e clima escolar, práticas pedagógicas, demandas dos estudantes e dos profissionais. | Elaboração do PPP | Não há orientação e acompanhamento pela SME para a estruturação dos PPP por parte das unidades escolares | A orientação por parte da secretaria para a estruturação dos PPP pelas unidades escolares ainda não está em elaboração e/ou não é utilizada na prática; não há acompanhamento pela SME do processo de elaboração e de execução do PPP pelas escolas | A orientação por parte da secretaria para a estruturação dos PPP pelas unidades escolares existe e é utilizada na prática; há acompanhamento pela SME do processo de elaboração e execução do PPP, mas tais orientações ainda não têm como foco a finalidade da garantia do direito à aprendizagem | A orientação por parte da secretaria para a estruturação dos PPP pelas unidades escolares existe e é utilizada na prática; há acompanhamento pela SME do processo de elaboração e execução do PPP; tais orientações têm como foco a finalidade da garantia do direito à aprendizagem |
| | | | Acompanhamento de gestores escolares | Não há acompanhamento pela secretaria das ações dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos | Há acompanhamento pela secretaria das ações dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos, mas sem periodicidade definida e/ou pouco frequente; o acompanhamento tem caráter exclusivamente informativo e não consegue atender e dialogar com as demandas das unidades e dos coordenadores pedagógicos para que eles possam garantir o direito à aprendizagem dos estudantes | Há acompanhamento pela secretaria das ações dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos, com periodicidade definida e frequente, contando inclusive com visitas técnicas nas unidades escolares; o acompanhamento tem caráter informativo e formativo, mas não consegue atender e dialogar com as demandas das unidades e dos coordenadores pedagógicos para que eles possam garantir o direito à aprendizagem dos estudantes | Há acompanhamento pela secretaria das ações dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos, com periodicidade definida e frequente, contando inclusive com visitas técnicas nas unidades escolares; o acompanhamento tem caráter informativo e formativo, e consegue atender e dialogar com as demandas das unidades e dos coordenadores pedagógicos para que eles possam garantir o direito à aprendizagem dos estudantes |
| | | | Calendário escolar | Não há orientação, por parte da secretaria, para o planejamento anual e a organização do calendário escolar por parte das unidades | Há orientação, por parte da secretaria, para o planejamento anual e a organização do calendário escolar por parte das unidades, mas essas orientações são realizadas de maneira pré-forma, sem levar em consideração as demandas das unidades e dos estudantes, o contexto de cada unidade e da rede como um todo, e a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes | Há orientação, por parte da secretaria, para o planejamento anual e a organização do calendário escolar por parte das unidades; essas orientações levam em consideração as demandas das unidades e dos estudantes, o contexto de cada unidade e da rede como um todo, mas estão pouco articuladas com a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes, e não prevêm, necessariamente, a prevenção do cumprimento da carga horária, a articulação da escola com a comunidade escolar, com pais e responsáveis e com projetos, programas e ações da SME como um todo | Há orientação, por parte da secretaria, para o planejamento anual e a organização do calendário escolar por parte das unidades; essas orientações levam em consideração as demandas das unidades e dos estudantes, o contexto de cada unidade e da rede como um todo e estão articuladas com a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes, prevêm o cumprimento da carga horária, a articulação da escola com a comunidade escolar, com pais e responsáveis e com projetos, programas e ações da SME como um todo |
| | | | Clima escolar | Não há proposta ou estratégia definida que estabeleça como as equipes gestoras devem conduzir as ações relacionadas ao ambiente e clima escolar, de modo a garantir boas relações interpessoais e um clima propício ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como as equipes gestoras devem conduzir as ações relacionadas ao ambiente e clima escolar, porém elas não orientam claramente quais devem ser os procedimentos, e não oferecem apoio externo qualificado para que as relações interpessoais e o clima sejam propícios ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como as equipes gestoras devem conduzir as ações relacionadas ao ambiente e clima escolar, elas orientam claramente quais devem ser os procedimentos, e há oferta de apoio externo qualificado para que as relações interpessoais e o clima sejam propícios ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como as equipes gestoras devem conduzir as ações relacionadas ao ambiente e clima escolar, elas orientam claramente quais devem ser os procedimentos, e há oferta de apoio externo qualificado para que as relações interpessoais e o clima sejam propícios ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem |
| | | | Formação continuada de professores | Não há proposta ou estratégia definida que estabeleça como os horários de formação coletiva devem acontecer no interior das unidades escolares | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como os horários de formação coletiva devem acontecer no interior das unidades escolares, mas ela é determinada pela secretaria de maneira pré-forma, sem levar em consideração as demandas das unidades, dos docentes, o contexto de cada unidade e a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como os horários de formação coletiva devem acontecer no interior das unidades escolares; essas orientações levam em consideração as demandas das unidades, dos docentes, o contexto de cada unidade, mas estão pouco articuladas com a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes | Há proposta ou estratégia definida que estabeleça como os horários de formação coletiva devem acontecer no interior das unidades escolares; essas orientações levam em consideração as demandas das unidades e/ou dos docentes e/ou do contexto de cada unidade, mas estão pouco articuladas com a finalidade da garantia do direito à aprendizagem dos estudantes |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | Recursos humanos | Compreende processos, instrumentos e ações relacionados ao recrutamento, seleção e contratação de profissionais da educação; à carreira profissional; à remuneração e benefícios; à qualidade de vida no trabalho e à saúde do trabalhador. | Carreira profissional | Não existe plano de cargos, carreira e salários nem qualquer iniciativa ou documento que descreva cargos, funções e respectivos perfis e atribuições, jornadas de trabalho, avaliação de desempenho, diferenciações salariais entre diferentes cargos e atribuições, estabelecida progressão por formação/titulação/tempo de serviço, tempo no cargo e desempenho; remuneração não respeita a Lei do Piso Salarial; não há incentivos para a progressão na carreira, relacionados ao aprimoramento profissional e/ou responsabilização por resultados | Existem documentos, porém que não deixam claro e/ou estabelecem claramente os cargos, funções e respectivos perfis e atribuições, jornadas de trabalho, avaliação de desempenho, diferenciações salariais entre diferentes cargos e atribuições, estabelecida progressão por formação/titulação/tempo de serviço, tempo no cargo e desempenho, o que dificulta seu cumprimento na prática; a remuneração não respeita a Lei do Piso Salarial; não há incentivos para a progressão na carreira, relacionados ao aprimoramento profissional e/ou responsabilização por resultados | Existem documentos, que descrevem cargos, funções e respectivos perfis e atribuições, jornadas de trabalho, avaliação de desempenho, diferenciações salariais entre diferentes cargos e atribuições, estabelecida progressão por formação/titulação/tempo de serviço, tempo no cargo e desempenho; a remuneração respeita a Lei do Piso Salarial; não há incentivos para a progressão na carreira, relacionados ao aprimoramento profissional e/ou responsabilização por resultados | Existem documentos, que descrevem cargos, funções e respectivos perfis e atribuições, jornadas de trabalho, avaliação de desempenho, diferenciações salariais entre diferentes cargos e atribuições, estabelecida progressão por formação/titulação/tempo de serviço, tempo no cargo e desempenho; a remuneração respeita a Lei do Piso Salarial; não há incentivos para a progressão na carreira, relacionados ao aprimoramento profissional e/ou responsabilização por resultados |
| | | | Número de profissionais da educação | Número de profissionais alocados na secretaria e em toda a rede ou sistema de ensino não atende adequadamente as necessidades de toda a estrutura; há déficit de postos de trabalho; há postos de trabalho em vacância (não preenchidos); há alta proporção de profissionais temporários | Número de profissionais alocados na secretaria e em toda a rede ou sistema de ensino não atende adequadamente as necessidades de toda a estrutura; há déficit de postos de trabalho; há postos de trabalho em vacância (não preenchidos); baixa proporção de profissionais temporários | Número de profissionais alocados na secretaria e em toda a rede ou sistema de ensino atende adequadamente as necessidades de toda a estrutura; há déficit de postos de trabalho; há poucos postos de trabalho em vacância (não preenchidos); alta proporção de profissionais temporários | Número de profissionais alocados na secretaria e em toda a rede ou sistema de ensino atende adequadamente as necessidades de toda a estrutura; não há déficit de postos de trabalho; há poucos postos de trabalho em vacância (não preenchidos); baixa proporção de profissionais temporários |
| | | | Contratação de profissionais | Não existem práticas e estratégias de recrutamento, seleção e contratação de profissionais | Há práticas de recrutamento, seleção e contratação de profissionais, porém os critérios e procedimentos não são claros e/ou não levam em consideração as necessidades e demandas relacionadas à oferta dos serviços educacionais | Há práticas de recrutamento, seleção e contratação de profissionais, com critérios e procedimentos são claros, mas que não levam em consideração as necessidades e demandas relacionadas à oferta dos serviços educacionais | Há práticas de recrutamento, seleção e contratação de profissionais, com critérios e procedimentos são claros, que se relacionam diretamente com as necessidades e demandas relacionadas à oferta dos serviços educacionais |
| | | | Vida funcional | Não são desenvolvidas ações visando a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação; há dificuldades na comunicação entre as pessoas; os índices de absenteísmo e/ou rotatividade são elevados; profissionais se sentem pouco satisfeitos; não há regras para lotação e atribuição de aulas/turnos | São desenvolvidas ações esporádicas visando a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação, lidando-se com questões específicas e pontuais; há dificuldades na comunicação entre as pessoas; os índices de absenteísmo e/ou rotatividade são elevados; profissionais se sentem pouco satisfeitos; há regras para lotação e atribuição de aulas/turnos, mas elas não são cumpridas | São desenvolvidas ações contínuas e sistemáticas visando a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação, sem que ainda sejam observados resultados efetivos na melhoria da comunicação entre as pessoas; redução do absenteísmo e rotatividade e aumento da satisfação e produtividade; há regras para lotação e atribuição de aulas/turnos, mas elas não são cumpridas | São desenvolvidas ações contínuas e sistemáticas visando a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação, resultando na melhoria da comunicação entre as pessoas, redução do absenteísmo e rotatividade e aumento da satisfação e produtividade; há regras para lotação e atribuição de aulas/turnos e elas são cumpridas |
| | | | Regime de contratação | Proporção de profissionais concursados é inferior à proporção de profissionais de livre-provimento | Proporção de profissionais concursados é próxima à proporção de profissionais de livre-provimento | Proporção de profissionais concursados é superior à proporção de profissionais de livre-provimento | Proporção de profissionais concursados é muito superior à proporção de profissionais de livre-provimento |

| Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura. | | MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019 | | | | | |
|---|-----------------------|--|----------------------------------|---|--|---|---|
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definida e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos propósitos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | GESTÃO ADMINIS | Compreende processos, instrumentos e ações relacionados ao registro e guarda de informações e documentação sobre o sistema ou rede de ensino, das unidades escolares e dos estudantes. | Documentação escolar | Mais da metade das escolas não possui sua documentação em dia (atos de criação, de autorização de funcionamento, de reconhecimento e de credenciamento, laudos e certificados do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária) | Metade ou menos da metade das escolas não possui sua documentação em dia (atos de criação, de autorização de funcionamento, de reconhecimento e de credenciamento, laudos e certificados do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária) | Todas as escolas possuem documentação em dia, mas a SME não possui cópia dessa documentação (atos de criação, de autorização de funcionamento, de reconhecimento e de credenciamento, laudos e certificados do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária) | Todas as unidades escolares possuem documentação em dia e a secretaria possui cópia dessa documentação em meio eletrônico/sistema de informação (atos de criação, de autorização de funcionamento, de reconhecimento e de credenciamento, laudos e certificados do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária) |
| | | | Documentação de estudantes | Os documentos dos estudantes são armazenados nas unidades escolares em meio físico (papel); não há acompanhamento da SME; documentos sobre a vida legal dos alunos devem ser solicitados com antecedência | Os documentos dos estudantes são armazenados nas unidades escolares em meio físico (papel); há acompanhamento da SME; documentos sobre a vida legal dos alunos devem ser solicitados com antecedência. | Parte da documentação dos estudantes é armazenada em meio físico (papel) e outra parte em meio eletrônico; há acompanhamento da SME; documentos sobre a vida legal dos alunos podem ser solicitados com pouca antecedência | Toda documentação dos estudantes é armazenada em meio eletrônico em um sistema de informação da SME; há acompanhamento da SME; documentos sobre a vida legal dos alunos podem ser solicitados com pouca antecedência, inclusive, alguns deles podem ser gerados por um sistema informatizado de dados |
| | | | Censo escolar | As unidades escolares preenchem os dados do Censo Escolar; a SME não contribui ou contribui pouco nesse processo; os prazos não são cumpridos ou são cumpridos com dificuldade | As unidades escolares preenchem e revisam os dados do Censo Escolar; a SME acompanha apenas parte deles; os prazos são cumpridos com dificuldade | Todas as unidades escolares preenchem e revisam os dados do Censo Escolar com o acompanhamento da SME; os prazos são cumpridos com dificuldade | Todas unidades escolares preenchem e revisam os dados do Censo Escolar com o acompanhamento da SME, sendo todo processo concluído com antecedência. |
| | | | Matrículas | A matrícula e rematrícula dos estudantes são feitas nas próprias unidades escolares; há reclamações de filas e demora para atendimento. | A matrícula e rematrícula dos estudantes são feitas nas próprias unidades escolares; não há reclamações de filas e de demora para atendimento | A matrícula e rematrícula dos estudantes podem ser realizadas em um sistema de informação da secretaria, mas parte substancial ainda é realizada nas unidades escolares; não há reclamações de filas e de demora para atendimento | A matrícula e rematrícula dos estudantes são realizadas em um sistema de informação da secretaria; não há reclamações de filas e de demora para atendimento |
| | | | Vagas | Quando a procura por matrícula é maior que o número de vagas, seguindo seus próprios critérios, cada escola registra e acompanha sua própria lista de espera | Quando a procura por matrícula é maior que o número de vagas, seguindo orientações da secretaria, cada unidade escolar registra e acompanha sua própria lista de espera e envia cópia para a secretaria | Quando a procura por matrícula é maior que o número de vagas, o acompanhamento das listas de espera para matrículas nas unidades escolares pode ser feito a partir de um sistema informatizado/ controle centralizado pela SME, que busca atuar para resolver, pelo menos em parte, os casos mais críticos de abertura de vagas | Quando a procura por matrícula é maior que o número de vagas, o acompanhamento das listas de espera para matrículas nas unidades escolares pode ser feito a partir de um sistema de informatizado/ controle centralizado pela SME, que não permite duplicidade de matrícula e mantém os registros sempre atualizados, e busca atuar para resolver os casos mais críticos de abertura de vagas |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | GESTÃO ADMINISTRATIVA | Compreende processos, instrumentos e ações relacionados ao planejamento e à organização do cotidiano das unidades escolares, com oferta de insumos em geral, estratégias e orientações para a organização dos ambientes escolares. | Material didático | A SME desconhece quais unidades escolares recebem material didático de programas federais e/ou estaduais; a SME desconhece qual conteúdo, quantidade, forma de armazenamento dos livros adquiridos pelas unidades escolares | A SME toma ciência do recebimento do material didático pelas suas unidades escolares, mas apesar de não ter participado diretamente da escolha do material, orienta-as quanto ao processo de escolha, quantidade e armazenamento e distribuição, apoiando a direção da unidade escolar. | A SME lidera a rede na escolha do material didático seja de origem do governo federal e/ou estadual, considerando o planejamento político pedagógico do município, e controla estratégias conjuntas com sua rede para o recebimento, armazenamento e distribuição do material de forma a racionalizar o uso | A SME lidera a rede na escolha do material didático seja de origem do governo federal e/ou estadual, considerando o planejamento político pedagógico do município, e controla estratégias conjuntas com sua rede para o recebimento, armazenamento e distribuição do material de forma a racionalizar o uso; por vezes, incorpora material didático adquirido com recursos próprios da secretaria que não estão contemplados nos programas estadual e/ou federal |
| | | | Garantia do acesso à escola | O município depende exclusivamente do repasse de verbas de iniciativas do governo do estado e/ou federal, realiza pouca ou nenhuma articulação e tem dificuldades de atender a demanda existente no território não conseguindo garantir o acesso de todas as crianças/jovens às unidades escolares | O município depende exclusivamente do repasse de verbas das iniciativas do governo do estado e/ou federal, mas realiza alguma articulação e ainda possui dificuldades de atender toda a demanda existente no território a fim de garantir o acesso de todas as crianças/jovens às unidades escolares | O município articula fortemente com os governos do estadual e/ou federal garantindo o repasse de verbas para permitir o acesso de todas as crianças/jovens às unidades escolares | O município articula fortemente com os governos do estadual e/ou federal garantindo o repasse de verbas e, por vezes, utiliza recursos próprios que visam garantir o acesso de todas as crianças/jovens às unidades escolares |
| | | | Planejamento Transporte escolar | A SME não consegue garantir o fornecimento de transporte escolar em toda a sua rede por todo o período letivo; não há processos de planejamento das rotas e trajetos e/ou outros órgãos municipais definem as rotas e os horários do transporte sem levar em consideração das demandas de atendimento dos estudantes | A SME possui um sistema de transporte escolar; os processos de planejamento das rotas e trajetos existentes são pouco eficazes, pois não consideram a vida útil dos veículos e a distância entre o ponto de partida dos estudantes e suas residências | A SME possui um sistema de transporte escolar que permite o atendimento da demanda existente; os processos de planejamento das rotas e trajetos existem, porém não consideram plenamente a vida útil dos veículos e a distância entre o ponto de partida dos estudantes e suas residências | A SME possui um sistema de transporte escolar que permite o atendimento da demanda existente na sua rede pela administração central; os processos de planejamento das rotas e trajetos existem e levam em consideração a vida útil dos veículos e a distância entre o ponto de partida dos estudantes e suas residências |
| | | | Planejamento Alimentação escolar | A SME não consegue garantir o fornecimento de merenda escolar em toda a sua rede por todo o período letivo e possui um sistema centralizado de controle e distribuição; não possui nutricionista | A SME possui um sistema de merenda escolar que permite a distribuição dos gêneros pela administração central que não garante o fornecimento da merenda na maior parte da rede e por todo o período letivo; o município tem nutricionista que, quando possível, visita as escolas | A SME possui um sistema de merenda escolar que permite a distribuição de dos gêneros pela administração central, garantindo fornecimento da merenda na maior parte da rede e por todo o período letivo; tem nutricionista que visita todas as escolas regularmente; não é feito acompanhamento da guarda das amostras dos cardápios servidos e nem aplicado o teste de aceitabilidade nos estudantes | A SME possui um sistema de merenda escolar que permite a distribuição de alguns gêneros pela administração central, dando autonomia às unidades escolares para aquisição de alguns itens com recursos repassados pela secretaria, garantindo fornecimento da merenda na maior parte da rede e por todo o período letivo; tem nutricionista que visita todas as escolas regularmente, acompanhar a guarda das amostras dos cardápios servidos e aplicar o teste de aceitabilidade nos estudantes |
| | | | Infraestrutura escolar | Nenhuma das unidades escolares da rede municipal possui infraestrutura e equipamentos adequados de acordo com a normatização do sistema de ensino no qual a rede está inserida; poucas têm adaptações para pessoas com deficiência | Menos da metade das unidades escolares da rede municipal possui infraestrutura e equipamentos adequados de acordo com a normatização do sistema de ensino no qual a rede está inserida; menos da metade têm adaptações para pessoas com deficiência | Mais da metade das unidades escolares da rede municipal possui infraestrutura e equipamentos adequados de acordo com a normatização do sistema de ensino no qual a rede está inserida; menos da metade das unidades têm adaptações para pessoas com deficiência | Todas as unidades escolares da rede municipal possuem infraestrutura e equipamentos adequados de acordo com a normatização do sistema de ensino no qual a rede está inserida e têm adaptações para pessoas com deficiência |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | GESTÃO ADMINISTRATIVA | | Manutenção da infraestrutura | A conservação do patrimônio escolar (móveis e imóveis) não é de responsabilidade da SME e fica a carga de outro órgão da prefeitura | A conservação dos imóveis utilizados pela SME são de responsabilidade de outro órgão da manutenção | A SME é totalmente responsável pela zeladoria dos imóveis que utiliza e os bens móveis, cabendo à ela, com recursos próprios ou por meio de convênios, adquiri-los e mantê-los; estes procedimentos são realizados de forma centralizada | A SME é totalmente responsável pela zeladoria dos imóveis que utiliza e os bens móveis, cabendo à ela, com recursos próprios ou por meio de convênios, adquiri-los e mantê-los; há repasse de verba às unidades escolares para viabilizar pequenas aquisições e obras de pequeno porte e/ou emergenciais |

Produzido pelo Instituto Natura, com contratação da Tomara! Educação e Cultura.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL 18/03/2019

| DIMENSÕES | CATEGORIAS | DESCRIPTORIOS | COMPONENTE | Nível 1 - Inicial <i>Princípios, processos, instrumentos e ações que não seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, que ainda necessitam ser implantados e/ou não funcionam/ocorrem, que não apresentam continuidade e periodicidade definida e/ou não há ocorrência e que não estão articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 2 - Básico <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, em fase de implantação e/ou que apresentam falhas no funcionamento (não atendem aos objetivos propostos) ou ocorrem pontualmente, apesar de terem continuidade e periodicidade definidas, e não estão ou estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, não se observando resultados educacionais</i> | Nível 3 - Intermediário <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e/ou funcionam razoavelmente (atendem parcialmente aos objetivos propostos), apresentam continuidade e periodicidade definidas e se dão de modo parcial, e ainda estão pouco articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais instáveis e temporários</i> | Nível 4 - Avançado <i>Princípios, processos, instrumentos e ações seguem parâmetros estabelecidos na legislação e normatização, já estão implantados e consolidados e/ou funcionam bem (atendem plenamente aos objetivos propostos), apresentam continuidade, periodicidade definida e se dão de modo pleno, e estão claramente articulados com a finalidade da garantia da aprendizagem dos estudantes, observando-se resultados educacionais consistentes e duradouros</i> |
|-----------------------|------------------------------------|---|---|---|--|--|---|
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | Compras, fornecimento e manutenção | Compreende processos, instrumentos e ações que visam garantir a aquisição, presença, manutenção e condições das instalações físicas e dos recursos materiais, técnicos, tecnológicos, didáticos, de transporte e alimentação na secretaria municipal de educação e em toda o sistema ou rede de ensino. | Execução/Manutenção do Transporte escolar | O transporte escolar no município está sob a responsabilidade de outro setor da prefeitura; não há normas ou exigência para cumprir o que determina a lei federal 9503/1997 (capítulo XIII); a SME não conta com servidor disponível para fiscalizar a frota própria ou terceirizada | O transporte escolar do município está sob a responsabilidade conjunta da SME e de um outro setor da prefeitura; não é exigido o cumprimento de todas as determinações da lei federal 9503/1997 (capítulo XIII); a SME ou outro setor da prefeitura realiza regularmente manutenção dos veículos e, quando frota terceirizada, fiscaliza os prestadores de serviços | A SME tem um servidor responsável ou uma equipe para fazer a gestão do transporte escolar com capacidade e autonomia para providenciar solução dos problemas; exige o cumprimento de todas as determinações da lei federal 9503/1997 (capítulo XIII), mas em alguns casos isso não é possível; quando a frota própria, a SME ou outro setor da prefeitura realiza regularmente manutenção dos veículos e, quando frota é terceirizada, fiscaliza os prestadores de serviços | A SME tem um servidor responsável ou uma equipe para fazer a gestão do transporte escolar com capacidade e autonomia para providenciar a solução dos problemas; todas as determinações da lei federal 9503/1997 (capítulo XIII) são cumpridas pelo município; quando frota própria, a SME realiza regularmente manutenção dos veículos e, quando frota terceirizada, fiscaliza os prestadores de serviços |
| | | | Execução/Manutenção Alimentação escolar | O processo de aquisição da merenda escolar é organizado por outro setor da prefeitura; não há aplicação em gêneros da agricultura familiar; não é conferido se os cardápios atendem a composição nutricional e necessidade diária conforme previsto na legislação | O processo de aquisição da merenda escolar é organizado por outro setor da prefeitura; sempre que possível procura aplicar 30% da receita do PNAE em gêneros da agricultura familiar; não é conferido se os cardápios atendem a composição nutricional e necessidade diária conforme previsto na legislação | O processo de aquisição da merenda escolar é organizado pela SME; sempre que possível procura aplicar 30% da receita do PNAE em gêneros da agricultura familiar; é conferido se os cardápios atendem a composição nutricional e necessidade diária conforme previsto na legislação | O processo de aquisição da merenda escolar é organizado pela SME; existe cardápio para todas as unidades escolares, aprovado pelo CAE e são cumpridos os 30% da receita do PNAE destinados a gêneros da agricultura familiar com organização do processo de seleção nos termos da legislação; é conferido se os cardápios atendem a composição nutricional e necessidade diária conforme previsto na legislação |
| | | | Compras | A SME não possui uma área de compras e contratos própria e autônoma, cabendo a um órgão da prefeitura a realização dos procedimentos de compras e aquisições de quaisquer bens ou serviços, nem mesmo realiza o acompanhamento dos contratos | A SME não possui uma área de compras e contratos própria e autônoma, cabendo a um órgão da prefeitura a realização dos procedimentos de compras e aquisições de quaisquer bens ou serviços, ficando a cargo da secretaria o acompanhamento dos contratos e manifestação por inexecução ou quaisquer outras ocorrências | A SME possui uma equipe de compras e contratos, orientada por um órgão da prefeitura, que realiza os procedimentos de compras e aquisições de quaisquer bens ou serviços, ficando a cargo da secretaria o acompanhamento dos contratos e manifestação por inexecução ou quaisquer outras ocorrências | A SME possui área específica e autônoma para a realização dos procedimentos de compras e aquisições de quaisquer bens ou serviços, bem como a elaboração e acompanhamento de contratos observando eventual inexecução ou quaisquer outras ocorrências |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | Finanças | Compreende processos, instrumentos e ações relacionados à gestão financeira da secretaria municipal de educação, englobando e mecanismos de arrecadação, distribuição e alocação de recursos, execução e prestação de contas. | Autonomia | A SME não possui autonomia para gerenciar contas, recursos e ordenar despesas, dependendo integralmente da aprovação se outro setor da Prefeitura para realizar despesas | A SME não possui autonomia para gerenciar contas e recursos, depende da aprovação se outro setor da Prefeitura para realizar a maioria das suas despesas, embora possa ordenar alguns poucos tipos de despesas | A SME tem acesso para acompanhar as suas contas e recursos e pode ordenar sem autorização prévia despesas das contas do Fundeb e Salário Educação | A SME tem acesso e gerencia suas contas e recursos ordenando integralmente as suas despesas |
| | | | Execução orçamentária | O município não aplica 25% em MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e/ou não cumpre a destinação de 60% do Fundeb na remuneração do magistério | O município aplica os 25% em MDE e os 60% do Fundeb na remuneração do magistério, porém com dificuldade, por causa de glosos do Tribunal de Contas ou da ausência de relatórios da secretaria de finanças / fazenda | O município aplica os 25% em MDE e os 60% do Fundeb na remuneração do magistério, podendo eventualmente ultrapassar, e a SME recebe relatórios da secretaria de finanças / fazenda pelo menos 4 vezes ao ano | O município ultrapassa os 25% em MDE e os 60% do Fundeb na remuneração do magistério e o acompanhamento das aplicações é realizado, em conjunto, pela SME e secretaria de finanças / fazenda mensalmente |
| | | | CNPJ para FUNDEB | A SME não recebe ou deixou de receber repasses de recursos do Fundeb por não ter CNPJ próprio ou conta bancária exclusiva para essa finalidade | A SME possui CNPJ próprio com o qual abriu conta bancária exclusiva para repasse de recursos do Fundeb, mas não realiza movimentação dos recursos por meio exclusivamente eletrônico, realiza esporadicamente declaração das informações relacionadas às contas específicas do Fundo ao FNDE | A SME possui CNPJ próprio com o qual abriu conta bancária exclusiva para repasse de recursos do Fundeb, realiza movimentação dos recursos por meio exclusivamente eletrônico, e realiza esporadicamente declaração das informações relacionadas às contas específicas do Fundo ao FNDE | A SME possui CNPJ próprio com o qual abriu conta bancária exclusiva para repasse de recursos do Fundeb, realiza movimentação dos recursos por meio exclusivamente eletrônico, e realiza declaração das informações relacionadas às contas específicas do Fundo ao FNDE de acordo com a normatização vigente |
| | | | Registro de informações | O município não possui endereço eletrônico regularmente cadastrado no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec), não declara informações no SIOPE e não registra informações no SIGPC e SICONV | O município possui endereço eletrônico regularmente cadastrado no Simec, mas encontra dificuldades para registrar todas as informações no SIOPE, SIGPC e SICONV sofre várias diligências; preenche anualmente as informações nesses sistemas | O município possui endereço eletrônico regularmente cadastrado no Simec, registra todas as informações no SIOPE, SIGPC e SICONV, mas ainda sofre diligências, preenchendo, pelo menos, semestralmente as informações nesses sistemas | O município possui endereço eletrônico regularmente cadastrado no Simec e registra todas as informações no SIOPE, SIGPC e SICONV, de maneira adequada e sem dificuldades, preenchendo, pelo menos, mensalmente as informações nesses sistemas |